

Relatório de Avaliação

18. Odontologia

Coordenador(a) da Área: Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)

Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos: Manoel D. Sousa
Neto (USP-RP)

Coordenador(a) de Programas Profissionais: José Mauro Granjeiro
(UFF/INMETRO)

Avaliação Quadrienal 2021



Sumário

I	<u>AVALIAÇÃO 2021-CONSIDERAÇÕES GERAIS</u>	3
I.I	COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS).	3
I.II	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO	4
I.II.I	ABERTURA DOS TRABALHOS PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA (01/02/2022)	4
I.II.II	OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA	6
II	<u>CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES</u>	6
II.I	QUALIS PERIÓDICOS	6
II.I.I	CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
II.I.II	CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO	7
III	<u>CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”</u>	9
III.I	CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE OS QUESITOS:	10
III.I.I	1.PROGRAMA	10
III.I.II	2.FORMAÇÃO	11
III.I.III	3. IMPACTO NA SOCIEDADE	12
IV	<u>FICHA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2017-2020)</u>	13
V	<u>CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7</u>	68
V.I	CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXCELÊNCIA EM ODONTOLOGIA	68
V.II	CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DE ODONTOLOGIA, CONSIDERANDO OS QUESITOS 2 E 3	71



V.III	CRITÉRIOS QUANTITATIVOS	72
V.IV	CRITÉRIOS QUALITATIVOS: EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E SEUS IMPACTOS	74
V.V	CRITÉRIOS QUALITATIVOS: EXCELÊNCIA NA PESQUISA E SEUS IMPACTOS	75
V.V.I	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO PARA NOTA 6	77
V.V.II	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DA NOTA 7	78
<u>VI</u>	<u>COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 E 2017</u>	<u>79</u>
VI.I	COMPARAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	79
VI.II	COMPARAÇÃO DE RESULTADOS	80
VI.II.I	QUESITO 1. PROGRAMA	82
VI.II.II	2. FORMAÇÃO	86
VI.II.III	3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	88
<u>VII</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO</u>	<u>91</u>
VII.I	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO:	91
VII.II	CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE A COVID-19	92
<u>VIII</u>	<u>- PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO</u>	<u>93</u>
<u>IX</u>	<u>COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS</u>	<u>94</u>
<u>X</u>	<u>RECONSIDERAÇÃO</u>	<u>96</u>
	<u>ANEXO I – Relatório Da Comissão De Da Avaliação Qualitativa Quesito 1.Programa</u>	<u>99</u>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

2017-2020

QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Odontologia

COORDENADOR DE ÁREA: Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Manoel D. de Sousa Neto (USP)

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: José Mauro Granjeiro (UFF/INMETRO)

I AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A Comissão de Consultores para avaliação dos Programas de Pós-graduação acadêmicos e profissionais foi constituída por docentes representantes da comunidade acadêmica-científica, pertencentes a Programas de Pós-graduação da área de Odontologia. A distribuição dos consultores foi proporcional ao número de Programas de Pós-graduação por região e modalidade. Os Programas acadêmicos, em número de 81 distribuídos nas regiões nordeste (13), norte (2), centro-oeste (4), sul (14) e sudeste (48) forneceram: 16% dos consultores da região nordeste, 2,5% da região norte, 6,8% da região centro-oeste, 55,2% da região sudeste e 19,5% da região sul. O Programas profissionais da área de Odontologia são em número de 17 assim distribuídos: 10 na região sudeste, 3 na região nordeste, 1 na região norte e 3 na região sul. Os 6 consultores dos Programas profissionais foram das regiões sul e sudeste. Os consultores (Item IX) trabalharam em dupla e, desta forma, cada Programa foi avaliado por dois consultores que ao final apresentaram uma avaliação consensual. Destaca-se que os consultores não avaliaram programas pertencentes às suas Instituições.



A Comissão que realizou a qualificação e classificação do Qualis e dos PTT foi composta pela Coordenadora da área, Coordenador adjunto, Coordenador dos Programas Profissionais e cinco consultores da Comissão de avaliação quadrienal.

Todos os consultores receberam, via e-mail, a Portaria Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no Item IX.

I.II ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

I.II.I ABERTURA DOS TRABALHOS PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA (01/02/2022)

No dia 1/02/2022 os membros da Comissão de Consultores reuniram-se com a Coordenação da área de Odontologia junto à Capes para apresentação e discussão dos trabalhos que seriam conduzidos durante a Avaliação Quadrienal. Previamente a essa reunião, os consultores receberam o documento Ficha de Avaliação da Área 18.Odontologia, contendo todos os Quesitos/ Itens a serem avaliados, assim como as definições e comentários sobre os Quesitos/Itens, referentes à modalidade (acadêmico ou profissional) dos Programas sob sua responsabilidade, a relação nominal e código dos Programas a serem avaliados e o *template* da Ficha de Avaliação Quadrienal. Durante a reunião, foi realizada uma apresentação em powerpoint com as informações sobre a Plataforma Sucupira tanto no acesso aberto quanto no restrito. Nesse dia, os consultores treinaram como trabalhar na Plataforma e identificaram o que deveria ser avaliado. Também foram discutidos os critérios de avaliação disponíveis na ficha e os conceitos a serem atribuídos para cada item do quesito: Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R) Fraco (F) Insuficiente (I), que resultaria na nota do Quesito. A Ficha de Avaliação da Área foi inserida em uma planilha Excel de modo que cada Quesito estivesse em uma aba específica. Os Itens de cada Quesito foram organizados na coluna A; a coluna B continha o detalhamento do Item e os referenciais de qualidade a serem verificados conforme os conceitos descritos anteriormente Sempre que necessário, Subitens foram criados para detalhar melhor o Item em avaliação. O conceito atribuído a cada Item ou Subitem foi convertido em nota de 1 a 5, sendo

Insuficiente igual a 1 e Muito Bom igual a 5. A média ponderada para cada Item foi calculada considerando os pesos atribuídos pela Área e registrados no documento Ficha de Avaliação. Esta estratégia foi muito importante para que a Área pudesse criar um mapa de cores que permitiu avaliar diversos aspectos do Programa e identificasse aqueles já consolidados na Área, bem como as oportunidades de melhoria (Figura 1).

Figura 1. Exemplo do mapa de cores gerado em função da nota ponderada de cada item nos três Quesitos da Avaliação 1. Programa – itens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4; 2. Formação – itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5; e Impacto na Sociedade – itens 3.1, 3.2, 3.3, que permite identificar rapidamente se algum Item apresenta deficiência no Programa.

Essas planilhas foram preenchidas pelos consultores e entregues para a Coordenação. A Coordenação reuniu-se, avaliou o preenchimento das planilhas e, previamente a leitura do Quesito 1 e respectivos Itens, realizou uma reunião com todos os consultores dos Programas modalidade Acadêmico e houve consenso entre todos os consultores como fazer a avaliação e

Nota do Programa 2016	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	3.1	3.2	3.3
4	5	5	4	4	4	5	5	4	5	4	3	5
4	5	5	5	5	4	4	5	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
3	4	5	5	4	3	4	4	3	4	3	4	4
5	5	3	4	4	4	4	4	4	3	4	5	4
4	5	4	4	4	5	5	4	4	4	5	4	4
4	5	5	4	5	4	5	5	4	5	4	4	4
3	3	3	3	4	3	3	4	3	4	4	3	3
4	4	5	4	4	5	4	4	4	5	5	4	5
4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
5	5	5	5	5	4	5	5	4	5	4	5	4
3	5	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4	4
4	4	5	4	4	4	4	5	4	5	4	4	4
4	4	5	4	4	4	3	5	4	5	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
A	4	5	5	4	4	3	4	3	4	3	3	4
4	5	4	4	4	5	4	4	4	4	4	5	4

atribuir os conceitos para cada Item. Isso foi realizado com os consultores dos Programas modalidade Profissional em dia separado. Nos dias 14, 15, 16, 17, 18 e dia 22 de março de 2022, a partir das 13h, os consultores dos Programas modalidade Acadêmico fizeram a leitura da avaliação do Quesito 1. Programa e dos 4 Itens que o compõe. Após a leitura de cada Item, este foi colocado em discussão e uma vez tendo consenso, o conceito foi registrado. A leitura dos Quesitos e Itens para os Programas modalidade Profissional foi realizada nos dias 28 e 29/03/2022 da mesma forma que para os Programas Acadêmicos. As reuniões foram realizadas na Plataforma Teams.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Nos dias 11 a 15 de abril de 2022, a Coordenação da Área 18. Odontologia reuniu-se remotamente na Plataforma Teams para análise da planilha de Indicadores dos Programas de Pós-graduação. Após análise dos dados constantes na planilha, foram construídas planilhas dinâmicas com indicadores objetivos para a avaliação dos Programas de Pós-graduação da Área de Odontologia. Os critérios utilizados para a construção das planilhas dinâmicas foram os constantes na Ficha de Avaliação da Área 18. Odontologia. No dia 20/04 as planilhas dos Programas foram disponibilizadas para cada dupla de consultores responsáveis pelos Programas que havia feito a avaliação preliminar do Quesito 1. A Coordenação fez a apresentação do Tutorial dos indicadores gerados para os consultores, bem como onde obter informações para o preenchimento das planilhas. No período de 25 a 29/04 os consultores dos Programas Acadêmicos fizeram a relatoria dos Quesitos 2. Formação e 3. Impacto na Sociedade e nos dias 3 e 4/05 foram relatados os Programas Profissionais. Uma vez realizado o consenso, no período de 16 a 20/05, para os Programas Acadêmicos, e em 30 e 31/05 para os Programas Profissionais, foram realizadas as plenárias para o relato final e atribuição de nota a cada programa.

I.II.II OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Sem considerações adicionais.

II CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES

II.I QUALIS PERIÓDICOS

II.I.I CONSIDERAÇÕES GERAIS

No período de 02 a 06 de agosto de 2021, a Comissão de Avaliação de PTT e Qualis da Área 18. Odontologia reuniu-se por meio da Plataforma Teams com a presença dos técnicos da Capes.

Após a apresentação dos consultores, os técnicos da Capes explicaram as atividades a serem realizadas e o funcionamento das salas dentro do Teams. Na sequência foi entregue a planilha Excel contendo o Qualis Periódicos classificado na Área 18. Odontologia. Inicialmente, a Comissão averiguou dados como ISSN, títulos, indicadores bibliométricos, imputações e, quando indicado, foram realizadas unificações de periódicos. Todas as correções identificadas foram devidamente apontadas na aba correções da planilha, conforme descrito a seguir:



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Mudança de título: um periódico

Mudança de ISSN: dois periódicos

Indicadores bibliométricos: estavam ausentes os seguintes dados: CiteScore em 14 periódicos, JIF em cinco periódicos e H5 em 24 periódicos

Na sequência, foram realizadas as correções pela área técnica e os 600 periódicos listados para a Área foram classificados de acordo com o estrato referência estabelecido.

II.1.II CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

II.1.II.I Critérios para Classificação Qualis

Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - JIF (base Web of Science – Clarivate) e o H5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil, em cada categoria de Área. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e/ou JIF, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía CiteScore e/ou JIF, foi verificado o valor do índice H5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi utilizado um modelo de regressão que faz a relação entre valores de H5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam H5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil, sendo definida a trava dos periódicos imputados pelo H5 em B3.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)
- i. Periódicos que não atenderam os critérios descritos foram classificados como C.

Após criteriosa avaliação e discussão de cada periódico individualmente determinou-se a relevância de cada um deles para a Área com base em: diferentes categorias de classificação do

periódico no Scopus e no JCR, aderência na Área, percentis e número de publicações pela Área. Destaca-se que quando houve diferença acima de 12,5% (um octil) entre os percentis atribuídos pelas bases de dados do Scopus e do JCR levou ao cálculo um novo percentil, definido pela média destes valores, e consequente reclassificação dos periódicos com base nos oito níveis dos estratos A1 a B4.

Com as modificações realizadas, obteve-se um total de 4,4% de periódicos com mudança de um estrato e 2,4% de periódicos com mudança de dois estratos. A Figura 2 evidencia a distribuição dos periódicos por estrato antes e após correção da Área, considerando a trava de imputação do H5 em B3.

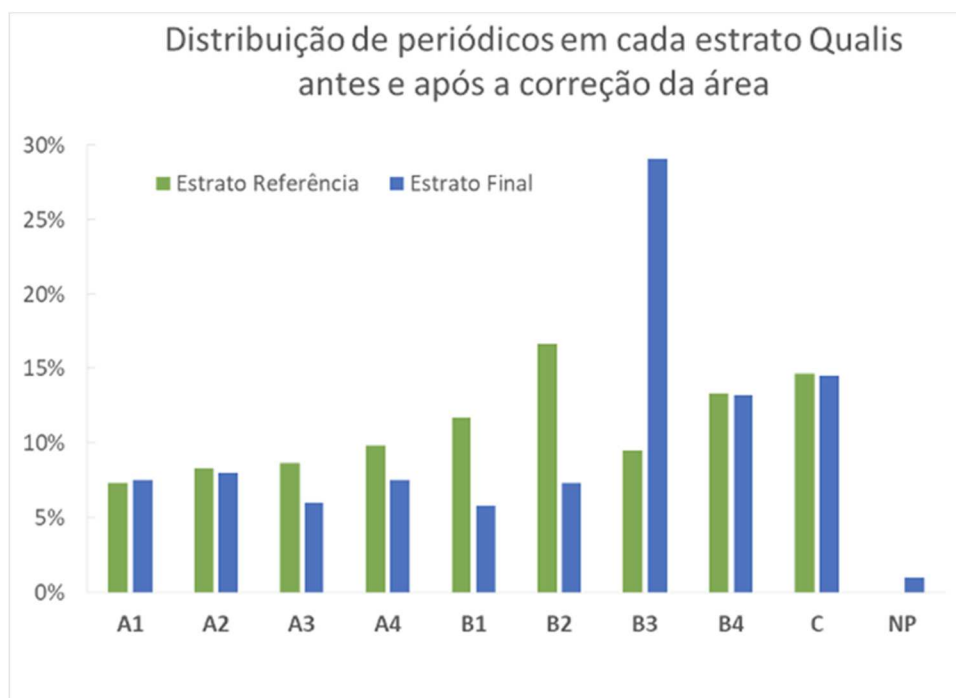


Figura 2 Distribuição de periódicos em cada estrato Qualis antes e após a correção pela Área.

II.1.II.II Critérios para Classificação PTT

Em relação aos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), foi fornecida a planilha Excel com os PPT da Área 18. Odontologia, sendo inicialmente avaliados os produtos discriminados e o enquadramento de cada um de acordo com a Classificação do PTT de T1 a T4 descrita na Ficha de Avaliação da Área 18. Odontologia, seguindo as definições apresentadas pelo GT de Produtos

Técnicos Tecnológicos da Capes. Nesta etapa, a Classificação desses produtos no Portal dos Coordenadores na Plataforma Sucupira não foi adotada, uma vez que a Área não estabeleceu distinção da pontuação entre os produtos. Na planilha Excel com a lista dos produtos foi criada uma coluna (coluna J) para classificação dos produtos de T1 a T4 e aqueles sem aderência aos estratos foram enquadrados como TNC (trabalho não classificado). A planilha foi encaminhada para a área técnica para geração dos dados brutos e dos indicadores da Área de Odontologia.

Após a análise detalhada pelos consultores, foi possível verificar que a Área de Odontologia apresentou um total de 54.746 produtos, dos quais, 16.112 foram classificados como TNC. Dentre os produtos avaliados, 15 foram classificados no estrato T1, 1.228 no T2, 2.851 no T3 e 34.540 no T4. A figura 3 apresenta a classificação dos PTT da Área de Odontologia em função dos estratos T1 a T4.

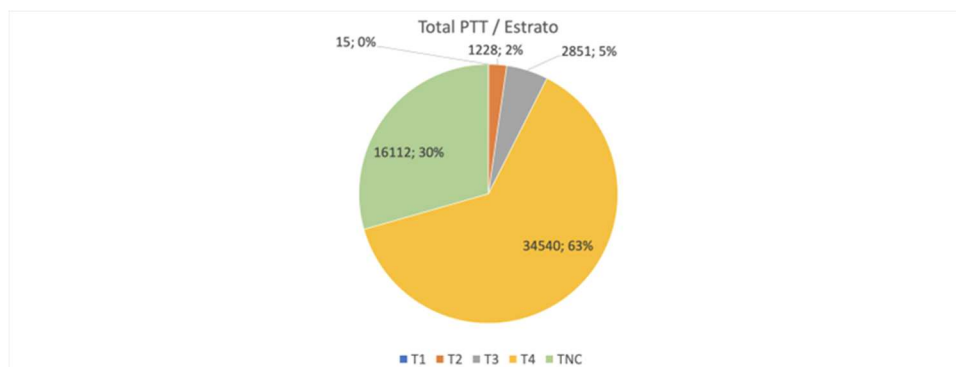


Figura 3. Distribuição dos produtos técnicos e tecnológicos avaliados pela Área de Odontologia classificados nos estratos T1 a T4.

No dia 06 de agosto de 2021, em reunião gravada no Teams, com suporte técnico da CAPES, a Coordenadora da Área apresentou para apreciação do Comitê Avaliador o relatório e, por unanimidade, votaram pela aprovação do relatório final.

III CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A atual avaliação quadrienal multidimensional está estruturada em três quesitos: Programa (100%), Formação (100%) e Impacto na Sociedade (100%), os quais abarcam todos os quesitos considerados nas avaliações anteriores (2013 e 2017): Proposta do Programa (0%),



Corpo Docente (20%), Corpo Discente, Teses e dissertações (30%), Produção intelectual (40%) e Inserção Social (10%).

Essencialmente todos os aspectos considerados nas avaliações anteriores constam da atual ficha de avaliação acrescentando-se que além dos dados quantitativos também se incluem aspectos qualitativos dos programas com ênfase em seu impacto na sociedade.

III.I CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE OS QUESITOS:

III.I.I 1.PROGRAMA

No Quesito Programa foi incluído o item “Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação ao Programa (Peso 35%)” tanto para a modalidade acadêmico como profissional, considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Em ambas as fichas, o subitem 1.2.1 considera a distribuição de docentes em permanentes, colaboradores e visitantes, ponderando a dimensão do Programa e os referenciais da Área, 10 e 12 doutores para Mestrado e Doutorado respectivamente, com experiência em investigação científica na(s) área(s) de concentração verificada pela produção acadêmica recente. Para os Programas Profissionais, adicionalmente deve-se avaliar atuação em empreendedorismo, desenvolvimento tecnológico e/ou inovação identificado pela produção tecnológica.

O corpo docente deve ser constituído por, pelo menos, 80% de docentes permanentes, dos quais 40% devem ser exclusivos do Programa. Na modalidade profissional, profissionais do setor produtivo, sem doutorado, podem atuar como coorientadores de Mestrado ou Doutorado desde que devidamente justificado.

Deve-se considerar a qualificação do corpo docente pela realização de pós-doutorado fora da IES na qual obtiveram o doutorado, bem como a experiência internacional (estágio sanduíche, pós-doutorado ou colaboração internacional).

Para os Programas Acadêmicos deve-se evidenciar a capacidade de captação de recursos financeiros e, para os Profissionais, os docentes devem demonstrar efetiva contribuição junto ao setor produtivo.

O detalhamento dos critérios de avaliação do Programa é apresentado a seguir no item IV – Fichas de Avaliação.



III.1.II 2.FORMAÇÃO

Este Quesito abarca os aspectos relacionados ao Corpo Docente, Teses e Dissertações e à Produção intelectual. Destaca-se a ampliação da avaliação que considera a produção também na perspectiva da participação de discentes e egressos, além da produção do global do Programa. Foram considerados egressos os discentes titulados até cinco anos antes de 2017 e incluiu-se na avaliação a análise de egressos destacados titulados nos períodos de 2016-2020; 2011-2015; 2006-2010, declarando até 5 egressos por período para Programas com mais de 25 docentes permanentes e até 3 egressos por período para Programas com menos de 25 docentes permanentes.

O item 2.1 avalia a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação à área de concentração e linhas de pesquisa. A única diferença entre as modalidades acadêmico e profissional reside no subitem 2.1.3 que, para acadêmicos avalia a qualidade de 2 ou 3 trabalhos de conclusão, respectivamente, para Programas de mestrado e mestrado/doutorado. Para os profissionais busca-se evidências de relação dos TCC com o setor empregador.

A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é avaliada no subitem 2.2.1. Para a modalidade acadêmico, considera-se o percentual de produtos A1 a B3 e T1 a T3 com discente ou egresso em comparação à produção do Programa. Na modalidade profissional, avalia-se a qualidade dos cinco melhores produtos tecnológicos do período avaliativo resultantes de trabalhos de conclusão de discentes e egressos. O Subitem 2.2.2 avaliou a proporção de produtos nos estratos A1 e A2 com participação de discentes e egressos dos Programas acadêmicos, enquanto nos Programas profissionais avaliou-se participação discente nos produtos A1 a B3 e T1 a T3. Apenas para os Programas acadêmicos, o Subitem 2.2.3 avalia o percentual de discentes que participaram de evento científico com publicação de resumos em anais, e o subitem 2.2.4 avalia o percentual de bancas de dissertação ou tese com participante externo à instituição.

O item 2.3 analisa o destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Para os Programas acadêmicos verifica-se a trajetória (2.3.1) e o destino/empregabilidade dos egressos (2.3.2); para os Programas profissionais avalia-se o destino e atuação dos egressos (2.3.1) e seu impacto social (2.3.2).



A qualidade da pesquisa e da produção intelectual dos docentes é avaliada no item 2.4 considerando a análise de um produto por docente permanente por ano de atuação no programa acadêmico. Nos Programas profissionais avalia-se qualitativamente a vinculação da produção indicada por docente permanente com a área de concentração e linhas de pesquisa, bem como a produção total qualificada de A1 a B3 e T1 a T3.

A qualidade e envolvimento do corpo docente nas atividades de formação é considerada no item 2.5 para a modalidade acadêmico quanto à distribuição e atuação dos docentes permanentes nas atividades de ensino, pesquisa, publicação e captação de recursos (2.5.1); dependência de docentes colaboradores e visitantes (2.5.2); capacidade de incorporação de novos docentes permanentes e novas linhas de pesquisa de fronteira (2.5.3) e o percentual de docentes permanentes na orientação de dissertações e teses (2.5.4). Para a modalidade profissional avalia-se, além da atuação dos docentes permanentes nas atividades de ensino, titulação de discentes e pesquisa, a formação dos docentes permanentes para atuarem nas linhas de pesquisa. Tanto para a modalidade acadêmico como para profissional é importante a estabilidade do corpo docente permanente.

III.1.III 3. IMPACTO NA SOCIEDADE

Neste Quesito 3 o impacto e caráter inovador da produção intelectual dos cursos acadêmicos (item 3.1) são avaliados com relação ao avanço do conhecimento, reconhecimento acadêmico, média dos percentis máximos dos periódicos, produção de propriedade intelectual e transferência de tecnologia e resultados de projetos de pesquisa em temas da Agenda Nacional de Prioridades em Saúde. Para a modalidade profissional considera-se a participação de discentes, colaborações e coerência das linhas de pesquisa e área de concentração com os produtos tecnológicos gerados.

O impacto econômico, social e cultural dos Programas acadêmicos é verificado na produção de destaque indicada pelo Programa e as respectivas justificativas (3.2). Os Programas profissionais evidenciam estes impactos considerando o desenvolvimento de produtos e processos (3.2.1) e a descrição de impactos sociais e culturais (3.2.3).

A internacionalização, inserção e visibilidade são temas do item 3.3 e verifica evidências que demonstrem o grau de internacionalização considerando os aspectos da pesquisa, produção intelectual, mobilidade acadêmica no Brasil e no exterior, bem como as condições institucionais

(3.3.1). A inserção local, regional e nacional (3.3.2) considera a descrição e justificativa deste Subitem pelo Programa, sua presença no desenvolvimento loco-regional ou nacional, grau de colaboração com empresas públicas ou privadas ou setores não acadêmicos, bem como a participação de docentes permanentes e discentes em atividades acadêmicas relevantes.

A visibilidade do Programa é abordada no item 3.3 e considera diversos aspectos da divulgação do Programa atualizada de informação para seu público-alvo.

IV FICHA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2017-2020)

A Área 18. Odontologia avaliou os Programas acadêmicos conforme a tabela 1, na qual, para cada Quesito e Itens relacionados, está informada a correspondência dos conceitos Muito Bom (MB=5), Bom (B=4), Regular (R=3), Fraco (F=2) e Insuficiente (I=1) para cada critério analisado. A Área entendeu que alguns Itens deveriam ser detalhados em subitens para avaliar aspectos relevantes para melhor entender os Programas da Odontologia. A média ponderada foi utilizada para o cálculo da nota de cada Quesito/ Item, a qual foi novamente convertida em conceito e inserida na planilha de conceitos de cada Programa avaliado.

Tabela 1 – Ficha de avaliação de cursos Acadêmicos

Programas Acadêmicos			
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
1 – PROGRAMA			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura	(35%) 1.1.1. a 1.1.4. = 50% 1.1.5. a 1.1.7. = 50%	1.1.1 Descrição do Programa, incluindo data(s) de início, modalidade e objetivo(s);	A descrição do Programa está adequada e completa (inclui datas de início, modalidade e objetivos)? MB - Há clareza e completude na descrição B - Há clareza e completude satisfatória R - Há relativa clareza e completude na descrição, atendendo o quesito de modo parcial F - Há pouca clareza na descrição atendendo o quesito de modo insatisfatório. I - Não há clareza na descrição e os indicadores do quesito não são atendidos.

<p>disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p>		<p>1.1.2. Coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP) ou linha de atuação científica tecnológica (LACT), projetos de pesquisa (PP), estrutura curricular e interação entre as áreas de concentração na ministração de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos.;</p>	<p>Objetivos estão descritos com clareza, de forma precisa e coerentes com a formação a que se propõe o PPG (perfil do egresso)? MB - Há CLAREZA na definição de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE B - Há CLAREZA na definição seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO R - Há RELATIVA CLAREZA na definição de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL F - Há POUCA CLAREZA na definição de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO I - NÃO HÁ CLAREZA na definição de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS</p> <p>Área(s) de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP) ou de atuação científica tecnológica (LACT), projetos de pesquisa (PP), estrutura curricular são atualizados, coerentes e articulados entre si de forma que propiciem a formação a que se propõe o PPG (perfil do egresso)? Quando o PPG possui mais de uma AC, existe interação entre elas? Existem disciplinas comuns para formação docente/pesquisador? Projetos de pesquisa com tema e propostas comuns são desenvolvidos em conjunto? MB - Há articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - A articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Há RELATIVA articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados que são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Há POUCA articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - NÃO HÁ articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>
--	--	--	--

			<p>Possui ambiente de ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar, objetivando formação científica sólida e que propicie ambiente de pesquisa adequado para que discentes adquiram as competências necessárias?</p> <p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p> <p>As disciplinas são coerentes e atualizadas (título, ementa e bibliografia)?</p> <p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>
		<p>1.1.3. Adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa entre o corpo docente permanente e as respectivas linhas de pesquisa ou de atuação científica tecnológica;</p> <p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>	<p>Os projetos de pesquisa são adequados e coerentes às linhas de pesquisa ou de atuação científica tecnológica a que estão vinculados?</p> <p>Os projetos de pesquisa estão distribuídos de forma homogênea entre os docentes permanentes?</p>
		<p>1.1.4. Atualização e coerência das disciplinas em relação à: a) título e ementa, b) bibliografia, c) aderência aos objetivos</p>	<p>As disciplinas estão atualizadas?</p>

		<p>do Programa e LP e ou LACT e d) perfil do egresso. MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>	<p>Título, ementa e bibliografia das disciplinas refletem sua dinâmica e a forma como contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação do egresso?</p>
		<p>1.1.5. Presença de disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas e de apoio às LP e ou LACT. Diferenciações entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado;</p>	<p>O conjunto de disciplinas tem aderência às LP e ou LACT e coerência com formação a que se propõe o Programa (perfil do egresso)?</p> <p>As disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas, e de apoio às LP e ou LACT, destinadas ao Mestrado e ao Doutorado, diferem entre si quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado? MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>
		<p>1.1.6. Disponibilidade de infraestrutura para o Programa: a) Salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi; b) Laboratórios e clínicas odontológicas que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Programa; c) Pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno; d) Biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa e com recursos humanos capacitados; (e) Descrição dos principais equipamentos e softwares que permitam o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. Caso sejam utilizados equipamentos não existentes no laboratório ou na Instituição deve-se explicitamente descrever qual(is)</p>	<p>Há salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi?</p> <p>Os laboratórios e clínicas odontológicas oferecem suporte para o desenvolvimento do programa?</p> <p>Há pessoal administrativo para atendimento ao curso e ao aluno?</p>

		<p>a(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso compartilhado;</p> <p>MB - Há TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p> <p>B - Há SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO da infraestrutura e bons recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p> <p>R - Há PARCIAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e recursos bibliográficos regulares, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p> <p>F - Há MÍNIMA ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p> <p>I - NÃO HÁ ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p>	<p>A Biblioteca é acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa e com recursos humanos capacitados?</p>
			<p>Há descrição dos principais equipamentos e softwares que permitem o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento? Caso sejam utilizados equipamentos não existentes no laboratório ou na Instituição há explicitamente descrição da(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso compartilhado?</p>
		<p>1.1.7 Nos Programas cujo projeto pedagógico envolva pesquisa em seres humanos ou animais, deve haver Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) pertencentes ou formalmente vinculados à IES e homologados pela CONEP. No caso de pesquisa em organismos geneticamente modificados (OGM), regulação formalizada pelo CTNBio. Outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas devem ser detalhadas.</p> <p>MB – O programa atende em sua TOTALIDADE os requisitos legais.</p> <p>B - O programa atende DE MODO SATISFATÓRIO os requisitos legais.</p> <p>R - O programa atende DE MODO PARCIAL os requisitos legais.</p> <p>F - O programa atende DE MODO INSATISFATÓRIO os requisitos legais.</p> <p>I – O programa NÃO ATENDE os requisitos legais.</p>	<p>Considerando a proposta do Programa há evidência de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) pertencentes ou formalmente vinculados à IES e homologados pela CONEP? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p>
			<p>O Programa que realiza pesquisa em organismos geneticamente modificados (OGM) evidenciam a existência de Certificado de Qualidade em Biossegurança da CTNBio? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p>
			<p>Existem outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas? Estão adequadamente detalhadas? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35% 1.2.1=50% 1.2.2=20% 1.2.3=10% 1.2.4=10% 1.2.5=10%	1.2.1 (50%) Número de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC) e docentes Visitantes (DV) com atuação no Programa, considerando que o corpo DP deve ser composto com mínimo de 10 e 12 doutores para Mestrado e Doutorado, respectivamente, com	<p>Composição do corpo docente do PPG em relação à proporção entre docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC) e docentes Visitantes (DV)</p> <p>MB se ≥75% de docentes forem DP</p> <p>I se <75% for DP</p>

	<p>experiência em investigação científica na(s) área(s) de concentração (avaliadas por produções acadêmicas recentes). O número de docentes permanentes deve ser compatível com a dimensão do Programa;</p>	<p>O número de DP é compatível com a dimensão do Programa, considerando o mínimo de 10 para Mestrado e 12 para Doutorado?</p> <p>MB – O número de DP atende em sua TOTALIDADE o programa. B - O número de DP atende DE MODO SATISFATÓRIO o programa. R - O número de DP atende DE MODO PARCIAL o programa. F - O número de DP atende DE MODO INSATISFATÓRIO o programa. I – O número de DP atende NÃO ATENDE o programa.</p>
	<p>1.2.2 (20%) Composição do corpo docente, considerando que 80% devem ser formados por DP e destes 40% devem pertencer exclusivamente a esse Programa;</p>	<p>80% do corpo docente é formados por DP? MB - Atende o quesito. I - Não atende o quesito.</p>
		<p>40% dos DP pertencem exclusivamente a esse PPG? MB - Atende o quesito. I - Não atende o quesito.</p>
	<p>1.2.3.(10%) Corpo docente com formação compatível com a(s) área(s) de concentração e LACT ;</p>	<p>A formação do corpo docente é compatível com as AC e LACT? MB – A formação do corpo docente atende em sua TOTALIDADE o programa. B - A formação do corpo docente atende DE MODO SATISFATÓRIO o programa. R - A formação do corpo docente atende DE MODO PARCIAL o programa. F - A formação do corpo docente atende DE MODO INSATISFATÓRIO o programa. I – A formação do corpo docente atende NÃO ATENDE o programa.</p>
	<p>1.2.4(10%) Qualificação do corpo DP em nível nacional quanto à porcentagem de DP com estágio pós-doutoral fora da Instituição na qual realizou o doutorado e em nível internacional e quanto à proporção de DP com experiência no exterior (estágio pós-doutoral, doutorado pleno e sanduíche, e participando em programas de colaboração internacional), valorizando também experiências recentes;</p>	<p>Qualificação do corpo DP <u>em nível nacional</u> quanto à porcentagem com estágio pós-doutoral fora da IES na qual realizou o doutorado. MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)</p> <p>Qualificação do corpo DP <u>em nível internacional</u> quanto à porcentagem com experiência no exterior (estágio pós-doutoral, doutorado pleno e sanduíche, e participando em programas de colaboração internacional) MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)</p>

		1.2.5 (10%) Capacidade do corpo DP do Programa na captação de recursos financeiros à pesquisa por meio de agências públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, indústrias ou similares. Descrição dos projetos, fonte financiadora e valores obtidos durante o período da avaliação (10%);	Capacidade do corpo DP do Programa na captação de recursos financeiros à pesquisa por meio de agências públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, indústrias ou similares. MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20-49%), I (< 20%)
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	15% 1.3.1=50% 1.3.2=40% 1.3.3=10%	1.3.1.(50%) Como o Programa se coloca às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, de acordo com sua vocação (descrever em máximo de 100 palavras);	MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item
		1.3.2 (40%) O planejamento estratégico do Programa deve ser apresentado no contexto da instituição, indicando metas para os próximos ciclos de avaliação, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura, melhor formação de seus alunos, bem como sua produção intelectual e impacto na sociedade (descrever em no máximo com 100 palavras). MB - O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O planejamento apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O planejamento apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O planejamento apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento	O planejamento estratégico do PPG está articulado com o PDI da instituição?
			O planejamento estratégico do PPG possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro?
			Foram apresentadas metas com relação à adequação e melhorias da infraestrutura?
			Foram apresentadas metas com relação à melhor formação de seus alunos?
			Foram apresentadas metas com relação à melhora da produção intelectual?
			Foram apresentadas metas com relação ao impacto das suas atividades na sociedade?

		1.3.3.(10%) Políticas de contratação e renovação do corpo docente, incluindo credenciamento e atração de jovens docentes permanentes (JDP) (máximo de 50 palavras).	Foram descritas no planejamento estratégico políticas de contratação e renovação do corpo docente, incluindo credenciamento e atração de jovens docentes permanentes (JDP)? MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15% 1.4.1=30% 1.4.2=30% 1.4.3 a 1.4.5=40%	1.4.1 (30%) A Proposta de autoavaliação deve relacionar processos e procedimentos de autoavaliação do Programa estabelecidos e utilizados no período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico (descrever em máximo de 100 palavras).	Na proposta de autoavaliação do PPG, foram descritos os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico? MB - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou SATISFATORIAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira SUFICIENTEMENTE DETALHADA R - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou MINIMAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira NÃO DETALHADA F - Há evidências que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I - Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação

		<p>1.4.2 (30%) Devem ser apresentados os processos de autoavaliação do Programa, contemplando: a relação com seu planejamento estratégico e metas (descrever em máximo de 100 palavras);</p>	<p>Os processos de autoavaliação do PPG contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas? MB - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou SATISFATORIAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira SUFICIENTEMENTE DETALHADA R - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou MINIMAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira NÃO DETALHADA F - Há evidências que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I - Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação</p>
		<p>1.4.3. (20%) Nesse item serão avaliadas as políticas adotadas para a autoavaliação levando-se em conta sua concepção, processos e procedimentos, no que tange: a) envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação; b) avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e atividades de orientação; c) avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa; d) aplicação dos resultados da autoavaliação (se houver) para melhoria do Programa; e) critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo DP.</p>	<p>Foram apresentadas (ou Como você avalia) as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação? Há evidências de avaliação da 1. aprendizagem dos discentes, 2. da capacitação do quadro docente, 3. do desempenho dos docentes em disciplinas e 4. atividades de orientação? MB (avaliação nos 4 níveis), B (avaliação em 3 níveis), R (avaliação nos 2 níveis), F (avaliação em 1 nível), I (nenhum nível avaliado)</p>
		<p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>	<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do PPG?</p>
		<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação (se houver) para melhoria do Programa?</p>	<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação (se houver) para melhoria do Programa?</p>
		<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos DP?</p>	<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos DP?</p>

		1.4.4. (10%) Ações de acompanhamento de egressos;	Foram apresentados (ou Como você avalia) as ações de acompanhamento de egressos? MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item
		1.4.5. (10%) Atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores	Como você avalia as atividades extracurriculares e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores? MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
2 – FORMAÇÃO			
2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas	20% 2.1.1=30% 2.1.2=30% 2.1.3=40%	2.1.1. Percentual de dissertações e teses em consonância com as linhas de pesquisa, área (s) de concentração do Programa e orientadas pelos docentes permanentes, avaliando, também a distribuição entre estes;	Avaliar o percentual de dissertações e teses que estão em consonância com as LPA e AC do programa, orientadas por DP (80%).: MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)

de concentração e linhas de pesquisa do programa			<p>Avalie a distribuição das dissertações e teses entre os DP (20%).:</p> <p>(MB) Todos os DP tiveram dissertações e/ou teses orientadas no período de atuação</p> <p>(B) A Maioria dos DP tiveram dissertações e/ou teses orientadas no período de atuação</p> <p>(R) A metade dos DP tiveram dissertações e/ou teses orientadas no período de atuação</p> <p>(F) A minoria dos DP tiveram dissertações e/ou teses orientadas no período de atuação</p> <p>(I) Não houve DP com dissertações e/ou teses orientadas no período de atuação</p>
		2.1.2. Percentual de artigos publicados nos estratos A1+A2 relacionados às dissertações e teses defendidas no quadriênio;	<p>Considerando a produção relacionada às dissertações e teses, avalie o percentual de artigos nos estratos A1+A2 :</p> <p>MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)</p>
		2.1.3. Avaliação das Dissertações (n=2) para os Programas com apenas nível de Mestrado e, de Teses (n=3) para aqueles com Mestrado/Doutorado ou apenas doutorado, indicadas pelos Programas, considerando o quadriênio sem repetição de docente e, em consonância com as LP e LACTS e área(s) de concentração. O Programa deve justificar as indicações, demonstrando qualidade científica e a coerência dos trabalhos (máximo de 100 palavras).	<p>Para cada produtos indicados (n=2 para Programas apenas com Mestrado; n=3 para Programas com Mestrado e Doutorado ou Doutorado apenas), considerando a qualidade científica, em consonância com as LP e LACTS e área(s) de concentração, com base na justificativa apresentada e análise da dissertação ou tese, classifique como MB (5), B(4), R(3), F(2) e I(1). O conceito neste quesito será a média obtida na avaliação de cada produto indicado. Exemplo:</p> <p>a) Programa M: notas 5 e 4: média 4,5 = Conceito MB</p> <p>b) Programa M/D ou D: notas 5, 4, 3: média 4 = Conceito B</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30%	2.2.1. (20%) Percentual da produção intelectual de discentes e egresso/DP categorizada em A1, A2, A3, A4, B1, B2 e B3 do Qualis Periódico e Qualis produtos Técnicos/Tecnológicos (se houver) classificados nos estratos T1 a T4. Egresso será considerado aquele que se titulou no programa até 5 anos antes do ano base em questão;	<p>Considerando todos os produtos de discentes e egressos nos estratos A1 até B3 E os produtos técnicos-tecnológicos T1 a T4, calcular o percentual do número destes produtos em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos DP.: MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)</p>
		2.2.2 Percentual de artigos nos estratos A1 +A2 do Qualis Periódico com discente e egresso/DP;	<p>Considerando todos os produtos de discentes e egressos nos estratos A1 + A2, calcular o percentual do número destes produtos em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos DP.: MB (>29%), B (20-29%), R (10-19%), F (5 - 9%), I (< 5%)</p>

		2.2.3 Percentual de participação do corpo docente em eventos científicos: trabalhos apresentados e resumos em anais, dentre outros;	Considerando o percentual do corpo docente que participaram em eventos científicos apresentando trabalhos ou resumos em anais.: MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
		2.2.4 Participação de membros externos à Instituição em bancas de dissertação e tese.	Considerando o total de defesas de dissertação e teses, determinar o percentual de defesas que contaram com participante externo.: MB (>79%), B (60-79%), R (40-59%), F (10 - 39%), I (< 10%)
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10% 2.3.1=40% 2.3.2=60%	2.3.1 Trajetória profissional dos melhores/destacados egressos titulados dos períodos de 2016-2020; 2011-2015; 2006-2010.	Declarar até 5 egressos por período para Programas com mais de 25 docentes permanentes e até 3 egressos por período para Programas com menos de 25 docentes permanentes. Considerando o percentual de egressos indicados que evidenciam a trajetória de destaque, o conceito será: MB (>79%), B (60-79%), R (40-59%), F (20 - 39%), I (< 20%).
		2.3.2 Destino dos egressos, empregabilidade, atuação, inserção local, regional e nacional informados pelo Programa e pela Capes.	Declarar até 5 egressos por período para Programas com mais de 25 docentes permanentes e até 3 egressos por período para Programas com menos de 25 docentes permanentes. Considerando o percentual de egressos indicados que evidenciam destino/empregabilidade/atuação de destaque, o conceito será: MB (>79%), B (60-79%), R (40-59%), F (20 - 39%), I (< 20%).
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30% 2.4.1=100%	2.4.1 Avaliar os 4 produtos principais indicado para cada DP (dado informado em campo específico no último ano do relatório do quadriênio). A qualidade será avaliada através do somatório dos percentis máximos - SPM - (Web of Science ou Scopus) dos 4 artigos. Artigos com docente ou egresso somarão o percentil completo; artigos apenas com docente somarão 50% do valor de percentil para Programas com Doutorado e 75% para Programas que tenham apenas nível de Mestrado. Obs. Artigos com mais de um autor do Núcleo Permanente podem ser listados,	Considerando os quatro principais produtos informados pelo programa, considerando a participação docente, calcule a SPM (soma dos percentis máximos) do programa: SPM-P. A definição do conceito neste quesito se dará pela relação da mediana da SPM da área (SPM-A) calculada a partir dos SPM dos produtos indicados por todos os programas da área (40%). MB - média dos percentis máximos (MPM) ≥ 75 B - MPM entre 50 e < 75 R - MPM entre 25 e < 50 F - MPM entre 12,5 e < 25 I - MPM < 12,5

		mas serão considerados para apenas o docente indicado. Só serão incluídos aqueles DP com orientação concluída ou em andamento no Quadriênio. Não serão considerados no somatório: agregados de artigos com um único DOI; “datapapers” (deverão ser categorizados como produção técnica relevante); artigos com mais de 6 autores (nesta situação a produção só será considerada quando o DP, ou discente do Programa, é um autor principal, quando assinalado, ou quando ele é o primeiro, último ou um dos autores de correspondência).	<p>Analise a justificativa apresentada para cada um dos 4 produtos indicados por cada DP do programa (60%).</p> <p>MB - A justificativa permite avaliar muito bem a qualidade e relevância da produção intelectual.</p> <p>B - A justificativa permite avaliar bem a qualidade e relevância da produção intelectual.</p> <p>R - A justificativa permite avaliar razoavelmente a qualidade e relevância da produção intelectual.</p> <p>F - A justificativa permite avaliar pobremente a qualidade e relevância da produção intelectual.</p> <p>I - A justificativa não permite avaliar a qualidade e relevância da produção intelectual.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10% 2.5.1=40% 2.5.2=20% 2.5.3=20% 2.5.4=20%	2.5.1 Distribuição e atuação do corpo Docente Permanente nas atividades de ensino, de pesquisa, de orientação, de publicação e de formação de mestres e doutores;	Considerando o total de DP, calcule o percentual de DP envolvido em pesquisa E orientação E atividades didáticas no período avaliativo. MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
		2.5.2 Se a dinâmica do Programa revela dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores. Quando houver a presença de docentes colaboradores e/ou visitantes as atividades desenvolvidas pelos mesmos devem ser descritas e mostrar seu impacto no desenvolvimento nas atividades do Programa;	Identifique se o programa conta com DC ou DV e verifique se a participação destes evidencia fragilidade na estrutura do programa em termos do número de orientados e número de disciplinas. MB - a participação de DC ou DV não evidencia dependência F - a participação de DC ou DV evidencia dependência
		2.5.3 Capacidade de incorporação de novos DP e a capacidade de incorporação de novos horizontes ao Programa com vistas a seu avanço científico e tecnológico – descrição pelo programa do que é o avanço e/ou novo – não considerar apenas o Fator de Impacto/percentil da revista (descrever em máximo de 100 palavras);	Identifique no relatório se o programa conta com uma política clara de incorporação de novos DP no contexto do avanço científico e tecnológico. MB - o programa conta com um política clara e objetiva sobre a incorporação de novos DP coerente com a o avanço científico e tecnológico. B - o programa conta com uma política clara e objetiva sobre a incorporação de novos DP mas não há evidente coerência com a o avanço científico e tecnológico. R - o programa conta com uma política de incorporação de novos DP, mas não é objetiva e clara ou coerente. F - o programa conta com uma política de incorporação de novos DP fracamente estabelecida. I - O programa não conta com uma política de incorporação de novos DP.

		2.5.4 Percentual de DP com orientação de dissertações e teses concluídas;	Considerando o número de DP, determine o percentual de DP que tiveram orientação concluída no quadriênio. MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40%	3.1.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual do Programa no que tange aos avanços do conhecimento nos aspectos das ciências básicas e clínicas (máximo de 100 palavras).	Avalie seu impacto e caráter inovado considerando a produção intelectual indicada pelo programa nos estratos superiores (A1/A2/T1/T2). MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
	3.1.1=20%	3.1.2. Resultados de atividades acadêmicas destacadas.	Considerando o corpo DP, determine o percentual de DP que tenham atividades destacadas como no exemplo, sem se limitar a eles. a) Prêmios internacionais e nacionais recebidos por docentes e/ou discentes; b) Conferencista/Palestrante em eventos no exterior de referência na área; c) Participação em comissões/comitês/assessorias de abrangência internacional e nacional; d) Participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas internacionais e nacionais, e) Editor e revisor de periódicos científicos internacionais e /ou nacionais; MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)
	3.1.2=20%		
3.1.3=20%	3.1.3. Citação da produção no quadriênio (Scival) e do somatório de citação dos artigos com participação discentes que os DP listaram como os mais relevantes/importantes;	Considerando o corpo DP, determine o percentual de DP que realizou patente OU Software OU transferência de conhecimento/tecnologia OU disseminação de técnica para sociedade no quadriênio. Mas, devido a importantes inconsistências no SciVal para os programas e o risco de introduzir forte viés nessa análise, este item foi substituído pelo indicador percentil médio máximo das publicações de DP com discentes e/ou egressos. MB - média dos percentis máximos (MPM) ≥ 75 B - MPM entre 50 e < 75 R - MPM entre 25 e < 50 F - MPM entre 12,5 e < 25 I - MPM < 12,5	
3.1.4=20%			
3.1.5=20%			

		3.1.4. Geração de patentes, transferência de conhecimento/tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento para a sociedade;	MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)
		3.1.5. Resultados dos projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal.	Considere o percentual de DP que realizaram projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal. MB (>19%), B (15-19%), R (10-14%), F (5 - 9%), I (< 5%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30% 3.2.1. = 50% 3.2.2. = 50%	3.2.1 Relevância da produção do Programa indicada em relação a impactos socioambiental, econômico e cultural. Serão avaliadas 10 produções indicadas pelo Programa, considerando a justificativa apresentada (máximo de 100 palavras).	Considerando os 10 produtos indicados pelo programa, determine o percentual de produtos localizados nos estratos A1, A2, T1 ou T2 (40%). MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
			Análise da justificativa dos produtos indicados pelo programa (60%). Justificativa MB (5) - A justificativa permite avaliar muito bem a qualidade e relevância da produção intelectual. B (4) - A justificativa permite avaliar bem a qualidade e relevância da produção intelectual. R (3) - A justificativa permite avaliar razoavelmente a qualidade e relevância da produção intelectual. F (2) - A justificativa permite avaliar pobremente a qualidade e relevância da produção intelectual. I (1) - A justificativa não permite avaliar a qualidade e relevância da produção intelectual.

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>30% 3.3.1+3.3.2=80% 3.3.3=20%</p>	<p>3.3.1 INTERNACIONALIZAÇÃO A avaliação da Internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo de formação oferecido pelo Programa de Pós-graduação a seus estudantes, indicada pela pesquisa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade discente e docentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio para a internacionalização. As dimensões para avaliação são: 1. PESQUISA - abrange as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos Programas de pós-graduação que tenham caráter de cooperação internacional, como projetos de pesquisa no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros: listar projetos com o montante de recursos, docentes e discentes envolvidos; Projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais: lista de projetos indicando equipe.</p>	<p>MB - Há SIGNIFICATIVO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. B - Há BOM número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. R- Há MODERADO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. F- Há BAIXO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. I- NÃO Há projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa.</p>
--	--	--	---

	<p>2. PRODUÇÃO INTELECTUAL – Atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes e /ou discentes vinculados ao Programa que mostrem a cooperação internacional estabelecida.</p> <p>2.1 Serão consideradas as publicações de circulação internacional dos DP, de discentes/egressos do Programa no quadriênio. Lista da produção intelectual de maior impacto;</p> <p>2.2 Produtos envolvendo DPs e discentes/egressos de Programa em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Lista de produção bibliográfica (WoS, Scopus), técnica e tecnológica de maior impacto.</p> <p>2.3 Produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de Programas que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras;</p> <p>2.4 Número de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome (por exemplo, Springer, Nature, Elsevier, Oxford ou equivalentes) produzidos pelos DPs e /ou egressos;</p>	<p>(60%) Determinar o percentual de publicações indicadas pelos DP de circulação internacional dos DP, de discentes/egressos do Programa no quadriênio.</p> <p>MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)</p>
	<p>3. MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL - Iniciativas de mobilidade de discentes e docentes dos PPG, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e o aprendizado de diferentes saberes e metodologias, qualificando o processo de pesquisa e as interações estabelecidas entre as instituições.</p> <p>3.1 Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio. Lista com instituição de origem e atividades desenvolvidas no Programa.</p> <p>3.2 Estágios pós doutoral estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio;</p> <p>3.3 Discentes estrangeiros regulares recebidos pelo Programa no quadriênio;</p> <p>3.4 Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o quadriênio;</p>	<p>O programa recebeu pelo menos um docente ou pesquisador estrangeiro no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>O programa realizou pelo menos um estágio pós-doutoral estrangeiro OU um discente estrangeiro em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>O programa recebeu pelo menos um discente estrangeiro no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>O programa contou com a participação de docente/pesquisador estrangeiro em pelo menos uma banca de doutorado ou mestrado? MB - SIM I - NÃO</p>

	<p>3.5 Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche durante o quadriênio.</p> <p>MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA NO EXTERIOR: Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa que no quadriênio:</p> <p>3.6 realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio;</p> <p>3.7 que realizaram estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio;</p> <p>3.8 tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior;</p> <p>3.9 durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);</p> <p>3.10 que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio;</p> <p>3.11 participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior;</p> <p>3.12 obtiveram premiações relevantes para a área;</p> <p>3.13 ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais;</p> <p>3.14 atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área;</p> <p>3.15 fizeram doutorado sanduíche no exterior</p>	<p>Ao menos um DP ou discentes ou egressos realizou estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP realizou estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um discente ou egresso teve orientação ou coorientação de pesquisador do exterior?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP realizou estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou de atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos)?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP obteve premiações internacionais relevantes para a área?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP atuou como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Qual o percentual de discentes ou egressos que realizou doutorado sanduíche no exterior?</p> <p>MB (5%), B (4%), R (3%), F (2%), I (1%)</p>

	<p>4 - CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS – Inclui o planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que demonstram o compromisso institucional com a internacionalização.</p> <p>4.1 Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>4.2 Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente permanente após o retorno ao país;</p> <p>4.3 Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.</p> <p>4.4 Visibilidade do Programa: Página eletrônica em línguas estrangeiras (adequadas ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade;</p> <p>4.5 Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos);</p> <p>4.6 Disponibilização de escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;</p> <p>4.7 Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros;</p> <p>4.8 Oferta de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras);</p> <p>4.9 Oferta de disciplinas em língua estrangeira;</p> <p>4.10 Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio;</p> <p>4.11 Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.</p>	<p>MB - Há EVIDENTE compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>B - Há BOM compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>R - Há RAZOÁVEL compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>F - Há FRACO compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>I - NÃO Há compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p>
		<p>Existe página eletrônica em línguas estrangeiras (adequadas ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Existe processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos)?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Existe escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Há oferta de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) OU para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras)?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>

			Há oferta de disciplinas em língua estrangeira? MB - SIM I - NÃO
			Há cotutela OU dupla titulação no exterior no quadriênio concluída ou andamento? MB - SIM I - NÃO
			<p>3.3.2. (3.3.1 + 3.3.2 = 80%) INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL, NACIONAL</p> <p>a. O Programa deve descrever/justificar qual é sua inserção e o que caracteriza essa inserção (máximo de 100 palavras);</p> <p>b. Forte presença do Programa no desenvolvimento local e/ou regional /ou nacional, descrevendo em linhas gerais as mudanças ocorridas, como exemplo mudanças nas políticas públicas de saúde bucal do município e / ou da região; (máximo de 100 palavras)</p> <p>c. Resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. (máximo de 100 palavras)</p> <p>d. Resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. (Todos esses itens devem ser passíveis de serem auditados pela comissão de avaliação)</p> <p>e. Participação de DP como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</p> <p>f. Participação de DP como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais. Declarar o evento e número de participantes. (no último relatório do quadriênio anexar documento digitalizado</p>
<p>MB - Há CLARA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p> <p>B - Há BOA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p> <p>R - Há descrição RAZOÁVEL da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p> <p>F - Há FRACA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p> <p>I - Há INSUFICIENTE descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p>			
<p>MB - O programa descreve CLARAMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional.</p> <p>B - O programa descreve BEM as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional.</p> <p>R - O programa descreve RAZOAVELMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional.</p> <p>F - O programa descreve FRACAMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional.</p> <p>I - O programa descreve INSUFICIENTEMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional.</p>			

		<p>para avaliação;</p> <p>g. Participação de discentes e DPs como palestrantes em congressos regionais e nacionais (link para avaliação) (no último relatório do quadriênio, anexar documento digitalizado para avaliação)</p> <p>h. Envolvimento em iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) e assemelhados</p>	<p>MB - Há CLARA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <p>B - Há BOA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <p>R - Há RAZOÁVEL descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <p>F - Há FRACA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <p>I - Há INSUFICIENTE descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <hr/> <p>MB - Há CLARA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.</p> <p>B - Há BOA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.</p> <p>R - Há RAZOÁVEL descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.</p> <p>F - Há LIMITADA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.</p> <p>I - NÃO há descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.</p> <hr/> <p>Há participação de DP como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais?</p> <p>MB - SIM</p> <p>I - NÃO</p> <hr/> <p>Há participação de DP como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais?</p> <p>MB - SIM</p> <p>I - NÃO</p>
--	--	---	--

		Há participação de discentes e DPs como palestrantes em congressos regionais e nacionais? MB - SIM I - NÃO
		Há envolvimento do programa em algum momento em iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) e assemelhados? MB - SIM I - NÃO
	3.3.3 (20%) Visibilidade do Programa	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	a) nome do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular:	
	b) corpo docente permanente com link para CV Lattes, Google acadêmico, Research ID e ORCID	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	c) detalhamento do Programa quanto o seu histórico e evolução;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	d) todas as fichas de avaliação passada, contendo os conceitos Capes;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	e) autoavaliação do Programa	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	f) editais de seleção de alunos;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
g) Garantia de amplo acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO	

	h) Divulgação da participação de docentes permanentes e discentes em eventos internacionais e nacionais;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	i) Desenvolvimento de atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do Programa, com informações sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, por meio de boletins, blogs, vídeos entre outros;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	j) Informações gerais relacionadas ao Programa de Pós-graduação como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros. OB: As informações devem estar em inglês, espanhol, além do português.	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO

Para os Programas profissionais da Área 18. Odontologia foi utilizada a tabela 2 e, para cada Quesito e Item relacionados, está informada a correspondência dos conceitos Muito Bom (MB=5), Bom (B=4), Regular (R=3), Fraco (F=2) e Insuficiente (I=1) para cada critério analisado. A Área entendeu que alguns Itens deveriam ser detalhados em Subitens para avaliar aspectos relevantes para melhor entender os Programas da Odontologia. A média ponderada foi utilizada para o cálculo da nota de cada Quesito/Item, a qual foi novamente convertida em conceito e inserida na planilha de conceitos de cada Programa avaliado.

Tabela 2 – Ficha de Avaliação dos cursos Profissionais (Quadriênio 2017-2020)

Programas Profissionais			
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
1 – PROGRAMA			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	(35%) 1.1.1 a 1.1.6=60% 1.1.7 a 1.1.10=40%	1.1.1 Descrição do Programa, incluindo data(s) de início, modalidade e objetivo(s) e cliente/demandante explícito para as ações Programa;	A descrição do Programa está adequada e completa (inclui datas de início, modalidade e objetivos)? MB - Há clareza e completude na descrição B - Há clareza e completude satisfatória R - Há relativa clareza e completude na descrição, atendendo o quesito de modo parcial F - Há pouca clareza na descrição atendendo o quesito de modo insatisfatório. I - Não há clareza na descrição e os indicadores do quesito não são atendidos.



		<p>1.1.2. Coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de linhas de atuação científica tecnológica (LACT), projetos de pesquisa (PP) e estrutura curricular.</p>	<p>Objetivos estão descritos com clareza, de forma precisa e coerentes com a formação a que se propõe o PPG (perfil do egresso)?</p> <p>MB - Há CLAREZA na definição de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE</p> <p>B - Há CLAREZA na definição seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO</p> <p>R - Há RELATIVA CLAREZA na definição de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL</p> <p>F - Há POUCA CLAREZA na definição de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO</p> <p>I - NÃO HÁ CLAREZA na definição de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS</p>
--	--	--	--

			<p>Área(s) de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP) ou de atuação científica tecnológica (LACT), projetos de pesquisa (PP), estrutura curricular são atualizados, coerentes e articulados entre si de forma que propiciem a formação a que se propõe o PPG (perfil do egresso)? Quando o PPG possui mais de uma AC, existe interação entre as mesmas? Existem disciplinas comuns para formação docente/pesquisador? Projetos de pesquisa com tema e propostas comuns são desenvolvidos em conjunto? MB - Há articulação, atualidade e coerência dos indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - A articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Há RELATIVA articulação, atualidade e coerência dos indicadores mencionados que são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Há POUCA articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - NÃO HÁ articulação, atualidade e coerência indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>
		<p>1.1.3. As LACT e projetos de pesquisa dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da</p>	<p>As LACT e projetos de pesquisa são para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da Odontologia?</p>

	<p>Odontologia, coerentes com atuação do(s) DP(s);</p> <p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>	<p>As LACT e projetos de pesquisa são coerentes com atuação do(s) DP(s)?</p>
	<p>1.1.4. A estrutura curricular proporciona formação em pesquisa, incluindo disciplinas que permitam aos discente os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática, de modo a qualificar o exercício profissional?</p>	<p>MB - A estrutura curricular atende os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - A estrutura curricular atende os indicadores mencionados DE MODO SATISFATÓRIO. R - A estrutura curricular atende os indicadores mencionados DE MODO PARCIAL. F - A estrutura curricular atende os indicadores mencionados DE MODO INSATISFATÓRIO. I - A estrutura curricular NÃO ATENDE os indicadores mencionados.</p>
	<p>1.1.5. Há disciplinas com conteúdo sobre empreendedorismo inovador, práticas gerenciais para controle de projetos, plano de negócios ou controle sobre qualidade de processos, além de princípios sobre proteção de propriedade intelectual devem ser contempladas?</p>	<p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>

		<p>1.1.6 Disciplinas atualizadas com coerência em relação: a) título e ementa, b) bibliografia, c) aderência aos objetivos do Programa e LACT; e, d) com avanços de conhecimento; MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>	<p>As disciplinas estão atualizadas?</p> <hr/> <p>Título, ementa e bibliografia das disciplinas são coerentes?</p> <hr/> <p>As disciplinas são aderentes aos objetivos do Programa e apresentam avanço do conhecimento?</p>
		<p>1.1.7 Disponibilidade de infraestrutura para o Programa: a) Salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi; b) Laboratórios e clínicas odontológicas que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Programa; c) Pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno; d) Biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa e com recursos humanos capacitados; (e) Descrição dos principais equipamentos e softwares que permitam o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. Caso sejam</p>	<p>Há salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi?</p> <hr/> <p>Os laboratórios e clínicas odontológicas oferecem suporte para o desenvolvimento do programa?</p>

	<p>utilizados equipamentos não existentes no laboratório ou na Instituição deve-se explicitamente descrever qual(is) a(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso compartilhado; MB - Há TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucionalB - Há SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO da infraestrutura e bons recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucionalR - Há PARCIAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e recursos bibliográficos regulares, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucionalF - Há MÍNIMA ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucionalI - NÃO HÁ ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p>	<p>Há pessoal administrativo para atendimento ao curso e ao aluno?</p> <p>A Biblioteca é acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa e com recursos humanos capacitados?</p> <p>Há descrição dos principais equipamentos e softwares que permitem o desenvolvimento das LACT e projetos em andamento? Caso sejam utilizados equipamentos não existentes no laboratório ou na Instituição há explicitamente descrição da(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso compartilhado; presença de apoio de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)?</p> <p>Considerando a proposta do Programa há evidência de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) pertencentes ou formalmente vinculados à IES e homologados pela CONEP? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p>
	<p>1.1.8 Nos Programas cujo projeto pedagógico envolva pesquisa em seres humanos ou animais, deve haver Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) pertencentes ou formalmente vinculados à IES e homologados pela CONEP. No caso de pesquisa em organismos geneticamente</p>	

		<p>modificados (OGM), regulação formalizada pelo CTNBio. Outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas devem ser detalhadas. MB – O programa atende em sua TOTALIDADE os requisitos legais. B - O programa atende DE MODO SATISFATÓRIO os requisitos legais. R - O programa atende DE MODO PARCIAL os requisitos legais. F - O programa atende DE MODO INSATISFATÓRIO os requisitos legais. I – O programa NÃO ATENDE os requisitos legais.</p>	<p>O Programa que realiza pesquisa em organismos geneticamente modificados (OGM) evidenciam a existência de Certificado de Qualidade em Biossegurança da CTNBio? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p> <p>Existem outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas? Estão adequadamente detalhadas? (DEIXAR EM BRANCO QUANDO NÃO SE APLICA)</p>
		<p>1.1.9 Há detalhamento de acordos de cooperação acadêmica e parcerias necessárias para o desenvolvimento do Programa, tais como universidades, serviços municipais de saúde, rede de pesquisa ou de assistência, organizações locais, agências de governo ou empresas privadas afins, regionais, nacionais e internacionais, entre outras? Há documento digitalizado que comprove a cooperação?</p>	<p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p>
			<p>MB - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO SATISFATÓRIO. R - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO PARCIAL. F - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO INSATISFATÓRIO. I - O anexo apresentado NÃO ATENDE os indicadores mencionados.</p>

		<p>1.1.10 Detalhamento de parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado, existência de estrutura de apoio à inovação, laboratórios sediados em parques tecnológicos, incubadoras de startups, empresas parceiras e outras unidades com potencial de apoio, escritórios de registro de patentes, agências institucionais de inovação, participação de representantes do setor produtivo e de inovação, público ou privado, nos conselhos e comissões do Programa. Anexar documento digitalizado no último relatório da quadrienal</p>	<p>MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.</p> <p>MB - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO SATISFATÓRIO. R - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO PARCIAL. F - O anexo apresentado atende os indicadores mencionados DE MODO INSATISFATÓRIO. I - O anexo apresentado NÃO ATENDE os indicadores mencionados.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p> <p>1.2.1=50%</p> <p>1.2.2=10%</p> <p>1.2.3=20%</p> <p>1.2.4=10%</p> <p>1.2.5=10%</p>	<p>1.2.1 (50%) Número de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC) e docentes Visitantes (DV) com atuação no Programa, considerando que o corpo DP deve ser composto com mínimo de 10 e 12 doutores para Mestrado e Doutorado, respectivamente, com experiência em investigação científica na(s) área(s) de concentração (avaliadas por produções acadêmicas recentes). Devem atuar em ações de pesquisa, empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica. A adequação do perfil dos docentes de um Programa</p>	<p>Composição do corpo docente do PPG em relação à proporção entre docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC) e docentes Visitantes (DV)</p> <p>MB se $\geq 80\%$ de docentes forem DP I se $< 80\%$ for DP</p> <p>Há dependência de Docente Colaboradores para atividades de formação e pesquisa?</p> <p>MB - Não há dependência de DC ou DV I - Há dependência de DC ou DV.</p>

		<p>profissional é demonstrada sobretudo pela relevância da sua produção tecnológica.</p>	<p>O número de DP é compatível com a dimensão do Programa, considerando o mínimo de 10 para Mestrado e 12 para Doutorado? MB – O número de DP atende em sua TOTALIDADE o programa. B - O número de DP atende DE MODO SATISFATÓRIO o programa. R - O número de DP atende DE MODO PARCIAL o programa. F - O número de DP atende DE MODO INSATISFATÓRIO o programa. I – O número de DP atende NÃO ATENDE o programa.</p>
	<p>1.2.2 (10%) Profissionais do setor produtivo, sem doutorado, podem atuar no Programa e como coorientadores de Mestrado ou Doutorado. Sua inclusão deve ser justificada caso a caso, pela IES sede do Programa em documento específico.</p>		<p>A formação do corpo docente é compatível com as AC e LACT? MB – A formação do corpo docente atende em sua TOTALIDADE o programa. B - A formação do corpo docente atende DE MODO SATISFATÓRIO o programa. R - A formação do corpo docente atende DE MODO PARCIAL o programa. F - A formação do corpo docente atende DE MODO INSATISFATÓRIO o programa. I – A formação do corpo docente atende NÃO ATENDE o programa.</p>
	<p>1.2.3 (20%) Composição do corpo docente, considerando que 80% devem ser formados por DP e destes 40% devem pertencer exclusivamente a esse Programa;</p>	<p>80% do corpo docente é formado por DP? MB - Atende o quesito. I - Não atende o quesito.</p>	
		<p>1.2.4(10%) Descrever a proporção de docentes permanentes com experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de colaboração internacional),</p>	<p>40% dos DP pertencem exclusivamente a esse PPG? MB - Atende o quesito. I - Não atende o quesito.</p> <p>Qualificação do corpo DP quanto estágios em centros de desenvolvimento de tecnologias e empresas. MB (>40%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



		valorizando experiências recentes, assim como os docentes com estágios em centros de desenvolvimento de tecnologias e empresas	Qualificação do corpo DP <u>em nível internacional</u> quanto à porcentagem com experiência no exterior (estágio pós-doutoral, doutorado pleno e sanduíche, e participando em programas de colaboração internacional) MB (>40%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)
		1.2.5 (10%) Programa de doutorado profissional deve incluir a participação de DP com reconhecida contribuição junto ao setor produtivo e de inovação tecnológica, público ou privado.	MB - Os indicadores mencionados são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE. B - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO. R - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO PARCIAL. F - Os indicadores mencionados são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO. I - Os indicadores mencionados NÃO SÃO ATENDIDOS.

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>15% 1.3.1=60% 1.3.2=20% 1.3.3=10% 1.3.4=10%</p>	<p>1.3.1.(60%) Como o Programa se coloca quanto:a) Planejamento estratégico do Programa articulado com as ações do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI);b) Importância do Programa, dentro do PDI em nível, local, regional, nacional ou internacional; c) Políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento futuro do Programa; d) Ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do Programa, considerando-se a atualização das LACTs, disciplinas e atividades didáticas, além da autoavaliação; e) políticas de credenciamento de jovens doutores (descrever em máximo de 100 palavras);</p>	<p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>
		<p>1.3.2 (20%) Como o programa apresenta o planejamento de metas, incluindo autoavaliação, a curto, médio e longo prazo que responda: Onde o Programa está e onde quer chegar (descrever em no máximo com 100 palavras).</p>	<p>MB - O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O planejamento apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O planejamento apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O planejamento apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>

		<p>1.3.3.(10%) Como o Programa se coloca às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, de acordo com sua vocação? (máximo de 50 palavras).</p>	<p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>
		<p>1.3.4 (10%) Como o programa apresenta as propostas de qualificação do corpo docente para melhor formação do discente.;</p>	<p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>



<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15% 1.4.1=40% 1.4.2=30% 1.4.3 a 1.4.6=30%</p>	<p>1.4.1 (40%) A Proposta relaciona processos e procedimentos de autoavaliação do Programa estabelecidos e utilizados no período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico?</p>	<p>MB - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou SATISFATORIAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira SUFICIENTEMENTE DETALHADA R - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou MINIMAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira NÃO DETALHADA F - Há evidências que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I - Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação</p>
---	--	---	---

		<p>1.4.2 (30%) Devem ser apresentados os processos de autoavaliação do Programa, contemplando: a relação com seu planejamento estratégico e metas (descrever em máximo de 100 palavras);</p>	<p>Os processos de autoavaliação do PPG contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas? MB - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou SATISFATORIAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira SUFICIENTEMENTE DETALHADAR - Há evidências que o desenvolvimento da autoavaliação observou MINIMAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira NÃO DETALHADA F - Há evidências que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados! - Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação</p>
		<p>1.4.3. Considerando os mecanismos e procedimentos de autoavaliação empregados:</p> <p>a) envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação;</p>	<p>Foram apresentadas (ou Como você avalia) as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação?</p>
		<p>b) avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e atividades de orientação; c) avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa;</p> <p>d) aplicação dos resultados da autoavaliação (se houver) para melhoria do Programa;</p> <p>e) critérios de</p>	<p>Há evidências de avaliação da 1. aprendizagem dos discentes, 2. da capacitação do quadro docente, 3. do desempenho dos docentes em disciplinas e 4. atividades de orientação?</p> <p>MB (avaliação nos 4 níveis), B (avaliação em 3 níveis), R (avaliação nos 2 níveis), F (avaliação em 1 nível), I (avaliação não realizada)</p>

		<p>credenciamento e descredenciamento do corpo DP.</p> <p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item</p> <p>B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item</p> <p>R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item</p> <p>F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item</p> <p>I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>	<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do PPG?</p> <p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação (se houver) para melhoria do Programa?</p> <p>Foram apresentados (ou Como você avalia) os processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos DP?</p>
		<p>1.4.4. Ações de acompanhamento de egressos;</p>	<p>Foram apresentados (ou Como você avalia) as ações de acompanhamento de egressos?</p> <p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item</p> <p>B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item</p> <p>R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item</p> <p>F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item</p> <p>I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>

		<p>1.4.5. Atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores</p>	<p>Como você avalia as atividades extracurriculares e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores? MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>
		<p>1.4.6. Políticas de autoavaliação, levando-se em consideração sua concepção, processos e procedimentos incluindo a inovação. Se houver resultados, estes devem ser descritos. O foco, nessa avaliação, serão as políticas.</p>	<p>MB -O programa apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B - O programa apresenta CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR, os elementos mencionados no item R - O programa apresenta MINIMAMENTE os elementos mencionados no item F - O programa apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA os elementos mencionados no item I - No relatório, NÃO HÁ CLAREZA sobre a proposta do programa quanto aos elementos mencionados no item</p>
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
2 – FORMAÇÃO			
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>20% 2.1.1=30% 2.1.2=40% 2.1.3=30%</p>	<p>2.1.1. Aderência.</p>	<p>A partir da análise dos quatro produtos indicados no quadriênio e suas respectivas justificativas, avaliar a sintonia (aderência) destes produtos com a(s) AC, LACT e projetos do programa. Considerando o grau de aderência dos produtos indicados com a(s) AC, LACT e projetos do programa, o conceito será: MB (>15), B (12-15), R (8-11), F (4-7), I (<4).</p>

		<p>2.1.2 Impacto e inovação.</p>	<p>A partir da análise dos quatro produtos indicados no quadriênio e suas respectivas justificativas, avaliar o potencial de impacto e inovação associado ao produto que será gerado, bem como os passos seguintes para a efetivação dele (transferência da tecnologia desenvolvida). A inovação pressupõe o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de intervenção social embarcada no conteúdo do projeto. A pesquisa científica é a base para o desenvolvimento do produto tecnológico de qualidade. MB - A TOTALIDADE dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. B - A MAIORIA dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. R - A METADE dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. F - A MINORIA dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. I - Os produtos indicados NÃO ATENDEM os requisitos apresentados.</p>
		<p>2.1.3. Relação com setor empregador.</p>	<p>Avaliar se há a participação do setor público ou privado no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação do produto, fruto do trabalho de conclusão. Estimula-se a participação deste setor nos processos: comissões de avaliação, bancas, comitês técnicos, “peer review”, licenciamentos, parcerias, cooperações. MB - A TOTALIDADE dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. B - A MAIORIA dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. R - A METADE dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. F - A MINORIA dos produtos indicados atende os requisitos apresentados. I - Os produtos indicados NÃO ATENDEM os requisitos apresentados.</p>

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>20%</p> <p>2.2.1=60%</p> <p>2.2.2=40%</p>	<p>2.2.1 Avaliação qualitativa e quantitativa dos 5 (cinco) melhores produtos técnico-tecnológicos do programa resultantes de trabalho de conclusão ou egressos do período avaliativo, considerando a participação de DP do programa e o Qualis Produtos Técnico-tecnológico.</p>	<p>V</p> <p>MB - 80 a 100% dos produtos indicados está nos estratos T1 ou T2.</p> <p>B - 60% dos produtos indicados está nos estratos T1 ou T2.</p> <p>R - 40% dos produtos indicados está nos estratos T1 ou T2.</p> <p>F - 20% dos produtos indicados está nos estratos T1 ou T2.</p> <p>I - NÃO FORAM INDICADOS quaisquer produtos do Qualis Produtos Técnico-tecnológico.</p>
		<p>2.2.2 Produção Total em Periódicos: Sendo a inovação e a pesquisa científica a base do desenvolvimento tecnológico, será avaliada a produção total de artigos científicos ou de aplicação em periódicos, de discentes e/ou de egressos com até cinco (5) anos de titulação até o ano base em questão e sua proporção em relação à produção de docentes permanentes com base no Qualis Periódicos.</p>	<p>Considerando a produção total em periódicos, determine o percentual da produção de discentes e egressos do período avaliativo em periódicos nos estratos A1 a B3 em relação ao total de produtos nos estratos A1 a B3 realizados pelos DP.</p> <p>MB (>29%), B (20-29%), R (10-19%), F (5 - 9%), I (< 5%)</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>30%</p> <p>2.3.1=40%</p> <p>2.3.2=60%</p>	<p>2.3.1 Destino e atuação do egresso: Trajetória profissional de egressos do Programa titulados nos períodos de 2017-2020; 2013-2016; 2010-2012. Declarar 5 egressos por períodos para Programas com mais de 25 DP e 3 egressos por período para Programas com menos de 25 DP.</p>	<p>Considerando o destino e a atuação dos egressos indicados, avaliar:</p> <p>a. Alinhamento com a demanda do mercado de trabalho da área;</p> <p>b. Aptidão para inserção em instituições de ensino superior, no sistema nacional de pós-graduação, pesquisa básica/desenvolvimento e órgãos públicos e privados;</p> <p>c. Sucesso de inserção no mercado de trabalho;</p> <p>d. Empregabilidade, nível e status de emprego;</p> <p>e. Territorialização / interiorização dos egressos;</p> <p>Considerando o percentual de egressos indicados que evidenciam a atuação de destaque, o conceito será: MB (>79%), B (60-79%), R (40-59%), F (20 - 39%), I (< 20%).</p>

		<p>2.3.2 Impacto Social: refere-se às transferências para a sociedade que o egresso qualificado pode realizar por meio de ações transformadoras de inovação das práticas profissionais em odontologia e como atuação na geração ou adequação de novos procedimentos destinados a melhor atender as necessidades da comunidade.</p>	<p>Considerando as informações dos egressos indicados avaliar a capacidade de: a) solução de problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto ou soluções modificadoras; b) aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas no Programa; c) impacto social e econômico junto a órgãos públicos e privados, empresas etc. mensurável e causada por participação de egressos, casos de sucesso, cargos ocupados; d) Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spin-offs” a partir do Programa ainda enquanto discentes em orientação com participação de egressos e parceiros do setor produtivo. Considerando o percentual de egressos indicados que evidenciam a atuação de destaque, o conceito será: MB (>79%), B (60-79%), R (40-59%), F (20 - 39%), I (< 20%).</p>
--	--	--	---

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15% 2.4.1=60% 2.4.2=40%	2.4.1 Produção Qualificada Indicada: O Programa deve indicar e justificar uma (1) produção por DP por ano de atividade ou quatro (4) no quadriênio completo, relacionadas aos discentes e egressos.	Avaliar qualitativamente se os produtos informados e suas respectivas justificativas estão alinhada às AC, LACT e projetos do Programa, distribuídas de forma harmônica entre os DP e se os produtos técnico-tecnológicos, em especial e aos produtos bibliográficos relevantes e regulares, se referendem o processo formativo desejado pelo programa. MB - Mais de 80% dos produtos informados atendem plenamente os indicadores mencionados B - A maioria dos produtos informados atendem DE MODO SATISFATÓRIO os indicadores mencionados R - A maioria dos produtos informados atendem DE MODO PARCIAL os indicadores mencionados F - A maioria dos produtos informados atendem DE MODO INSATISFATÓRIO os indicadores mencionados I - A maioria dos produtos informados NÃO ATENDEM os indicadores mencionados
		2.4.2 Produção Total Qualificada, considerando o Qualis Periódico e Técnico/Tecnológico para categorizar a produção dos DPs	Avaliar a produção total do programa determinando o percentual de produtos A1+A2+T1+T2 em relação ao somatório de A1+A2+A3+A4+B1+B2+B3+T1+T2+T3 (100%) MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	15% 2.5.1=30\$ 2.5.2=30\$ 2.5.3=20% 2.5.4=20%	2.5.1 Distribuição e atuação do corpo Docente Permanente na oferta de disciplinas no quadriênio	Considerando o total de DP, calcule o percentual de DP envolvido em atividades didáticas no período avaliativo. MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
		2.5.2 Distribuição e atuação do corpo Docente Permanente na orientação e titulação de discentes no período avaliativo	Considerando o total de DP, calcule o percentual de DP envolvido em atividades de orientação e titulação de discentes.MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)

		2.5.3 Participação dos DPs em LACT e PP, e na orientação de alunos de Iniciação Científica	Considerando o total de DP, calcule o percentual de DP participantes de LACT e projetos de pesquisa e orientação de alunos de iniciação científica MB (>79%), B (60-79%), R (50-59%), F (20 - 49%), I (< 20%)
		2.5.4 Formação e experiência dos DP relacionados aos objetivos do programa, AC, LACT.	Avaliar a participação de DP em (1) LACT, (2) projetos de pesquisa e (3) captação de recursos financeiros, particularmente da iniciativa privada ou governamentais. MB - TODOS os DP ou sua QUASE TOTALIDADE (>80%) atendem TODOS os requisitos mencionados B - A MAIORIA dos DP atendem TODOS os requisitos mencionados R - A MAIORIA dos DP atendem a MAIORIA os requisitos mencionados F - A MAIORIA dos DP atendem ALGUNS dos requisitos mencionados I - A MAIORIA dos DP NÃO ATENDEM os requisitos mencionados
Quesitos / itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Detalhamento dos subitens
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40% 3.1.1=30% 3.1.2=30% 3.1.3=30% 3.1.4=10%	3.1.1 Participação discente: A autoria e/ou coautoria de discentes na produção selecionada.	Considerando a produção qualificada indicada pelo Programa de (10) produtos no quadriênio, determine o percentual de produtos com participação de discente e/ou egresso. MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)
		3.1.2 Qualidade: Aferição da produção técnica/tecnológica será qualitativa pelo Qualis Produção técnica (Apêndice 1) definido pela área de Odontologia e, no caso da produção bibliográfica (exceto a de artigos técnicos e de aplicação) a avaliação será qualitativa pelo Qualis Periódico.	Considerando a produção qualificada indicada pelo Programa de (10) produtos no quadriênio, determine o percentual de produtos nos estratos A1 + A2 + T1 + T2 em relação ao total de produtos indicados (10). MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



		<p>3.1.3 Coerência: Os produtos selecionados devem guardar relação estreita com as AC, LACT, projetos e objetivos de formação;</p>	<p>Considerando a produção qualificada indicada pelo Programa de (10) produtos no quadriênio, determine o percentual de produtos que guardam estreita relação com as AC, LACT, projetos e objetivos da formação. MB (>80%), B (60-79%), R (40-59%), F (20 - 39%), I (< 20%)</p>
		<p>3.1.4 Colaboração: Serão valorizados produtos com colaboração nacional, internacional e com setor produtivo, indicando a capacidade de integração do Programa;</p>	<p>Considerando a produção qualificada indicada pelo Programa de (10) produtos no quadriênio, determine o percentual de produtos que tenham participação de colaborador nacional E/OU internacional E/OU do setor produtivo. MB (>39%), B (30-39%), R (20-29%), F (10 - 19%), I (< 10%)</p>

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30% 3.2.1=50% 3.2.2=50%</p>	<p>3.2.1 Desenvolvimento de produtos ou processos (Apêndice 1) e Transferência de Conhecimento e/ou Inovação que permitiram :</p> <ul style="list-style-type: none"> a) melhoria de um produto ou processo; b) melhoria de vendas ou diversificação de mercado; c) novos produtos/serviços; d) participação de entes sociais no fomento à pesquisa; e) melhoria na saúde/qualidade de vida de indivíduos; f) aumento da empregabilidade; g) melhoria na alimentação; h) redução de vícios; i) impactos ambientais; j) políticas públicas, k) políticas econômicas, entre outros; l) licenciamento de patente, m) cessão de direitos autorais, n) campanha de prevenção de câncer bucal, de cabeça e pescoço; o) campanha de saúde bucal especialmente cárie dental, câncer bucal, etc; p) Identificação do impacto do Programa para o desenvolvimento local, regional e nacional em termos da formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento da profissão no que tange às demandas da sociedade e profissionais para desenvolvimento e produção de produtos técnicos/tecnológicos e de inovação, e políticas públicas demandada por organizações públicas ou privadas;. 	<p>Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p>(MB) Há evidências claras de que a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p>(B) Há evidências claras de que A GRANDE MAIORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p>(R) Há evidências claras de que cerca de METADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p>(F) Há evidências de que a MINORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p>(I) Não há evidências claras de que as atividades do PPG apresentam impacto</p>
--	--	---	--

	<p>3.2.2 Impacto social e cultural a) Contribuição para a melhoria do ensino de graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; tais como metodologias ativas de ensino, uso do google classroom, e-learning (moodle), “livros- textos”, capítulos de livros, e-books, apps, vídeos, etc) para a graduação e cursos técnicos;b) Palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público em geral – externo à academia (mídias sociais, rádio, TV, escolas, apps etc.) e orientação em Programa de iniciação científica de graduação e ensino médio;c) Organização por docentes e discentes de programa de eventos para a popularização da ciência como feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de educação básica com foco na saúde oral; d) Atualização de profissionais da rede pública (cirurgiões dentistas, auxiliar de saúde bucal, técnicos de prótese dentária, técnico de laboratório etc.); e) Formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento.</p>	<p>Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.(MB) Há evidências claras de que a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.(B) Há evidências claras de que A GRANDE MAIORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.(R) Há evidências claras de que cerca de METADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.(F) Há evidências de que a MINORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.(I) Não há evidências claras de que as atividades do PPG apresentam impacto</p>
--	--	--

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>30% 3.3.1+3.3.2=80% 3.3.3=20%</p>	<p>3.3.1 INTERNACIONALIZAÇÃO da avaliação da Internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo de formação oferecido pelo Programa de Pós-graduação a seus estudantes, indicada pela pesquisa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade discente e docentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio para a internacionalização. As dimensões para avaliação são: 1. PESQUISA - abrange as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos Programas de pós-graduação que tenham caráter de cooperação internacional, como projetos de pesquisa no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros: listar projetos com o montante de recursos, docentes e discentes envolvidos; Projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais: lista de projetos indicando equipe.</p> <p>2. PRODUÇÃO INTELECTUAL – Atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes e/ou discentes vinculados ao Programa que mostrem a cooperação internacional estabelecida. 2.1 Produtos envolvendo DPs e discentes/egressos de</p>	<p>MB - Há SIGNIFICATIVO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. B - Há BOM número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. R - Há MODERADO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. F - Há BAIXO número de projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa. I - NÃO Há projetos de pesquisa em cooperação internacional no Brasil financiados por agências e organismos estrangeiros E/OU projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais com participação de DP do programa.</p> <p>(50%) Determinar o percentual de produtos indicadas pelos DPs e discentes/egressos de Programa em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. MB (>20%), B (15-19%), R (10-14%), F (5 - 9%), I (< 5%)</p>
--	--	--	--

	<p>Programa em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Lista de produção bibliográfica (WoS, Scopus), técnica e tecnológica de maior impacto.</p> <p>2.2 Produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de Programas que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras;</p> <p>2.3 Número de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome (por exemplo, Springer Nature, Elsevier, Oxford ou equivalentes) produzidos pelos DPs e /ou egressos;</p>	<p>(40%) Determinar o percentual de Produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de Programas que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras. MB (>20%), B (15-19%), R (10-14%), F (5 - 9%), I (< 5%)</p>
		<p>(10%) Determinar o percentual de de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome produzidos/ DP com participação de discentes/egressos em função do total de livros e capítulos publicados/DP MB (>20%), B (15-19%), R (10-14%), F (5 - 9%), I (< 5%)</p>
	<p>3. MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL - Iniciativas de mobilidade de discentes e docentes dos PPG, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e o aprendizado de diferentes saberes e metodologias, qualificando o processo de pesquisa e as interações estabelecidas entre as instituições. 3.1 Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio. Lista com instituição de origem e atividades desenvolvidas no Programa.3.2 Estágios pós doutoral estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio; 3.3 Discentes estrangeiros regulares recebidos pelo Programa no quadriênio;3.4 Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o</p>	<p>O programa recebeu pelo menos um docente ou pesquisador estrangeiro no quadriênio?MB - SIMI - NÃO</p>
		<p>O programa realizou pelo menos um estágio pós-doutoral estrangeiro OU um discente estrangeiro em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p> <p>O programa recebeu pelo menos um discente estrangeiro no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p> <p>O programa contou com a participação de docente/pesquisador estrangeiro em pelo menos uma banca de doutorado ou mestrado? MB - SIM I - NÃO</p> <p>Ao menos um DP ou discentes ou egressos realizou estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>

	<p>quadriênio;3.5 Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche durante o quadriênio.MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA NO EXTERIOR: Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa que no quadriênio:3.6 realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio;3.7 que realizaram estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio;3.8 tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior;3.9 durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);3.10 que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio;3.11 participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior;3.12 obtiveram premiações relevantes para a área;3.13 ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais;3.14 atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área;3.15 fizeram doutorado sanduíche no exterior</p>	<p>Ao menos um DP realizou estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um discente ou egresso teve orientação ou coorientação de pesquisador do exterior? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP realizou estágio pós-doutoral ou sênior no exterior no quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou de atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos)? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP participou em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP obteve premiações internacionais relevantes para a área? MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Ao menos um DP atuou como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área?MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Qual o percentual de discentes ou egressos que realizou doutorado sanduíche no exterior? MB (5%), B (4%), R (3%), F (2%), I (1%)</p>

	<p>4 - CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS – Inclui o planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que demonstram o compromisso institucional com a internacionalização.</p> <p>4.1 Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>4.2 Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente permanente após o retorno ao país;</p> <p>4.3 Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.</p> <p>4.4 Visibilidade do Programa: Página eletrônica em línguas estrangeiras (adequadas ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade;</p> <p>4.5 Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos);</p> <p>4.6 Disponibilização de escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;</p> <p>4.7 Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes,</p>	<p>MB - Há EVIDENTE compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>B - Há BOM compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>R - Há RAZOÁVEL compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>F - Há FRACO compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p> <p>I - NÃO Há compromisso institucional com a internacionalização considerando o planejamento, objetivos, metas, ações e estratégias institucionais para disseminação.</p>
		<p>Existe página eletrônica em línguas estrangeiras (adequadas ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Existe processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos)?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Existe escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>

	<p>pesquisadores e docentes estrangeiros;</p> <p>4.8 Oferta de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras);</p> <p>4.9 Oferta de disciplinas em língua estrangeira;</p> <p>4.10 Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio;</p> <p>4.11 Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.</p>	<p>Há oferta de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) OU para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras)?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Há oferta de disciplinas em língua estrangeira?</p> <p>MB - SIM I - NÃO</p>
		<p>Há cotutela OU dupla titulação no exterior no quadriênio concluída ou andamento? MB - SIM I - NÃO</p>
	<p>3.3.2. (3.3.1 + 3.3.2 = 80%) INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL, NACIONAL</p> <p>a. O Programa deve descrever/justificar qual é sua inserção e o que caracteriza essa inserção (máximo de 100 palavras);</p> <p>b. Forte presença do Programa no desenvolvimento local e/ou regional /ou nacional, descrevendo em linhas gerais as mudanças ocorridas, como exemplo mudanças nas políticas públicas de saúde bucal do município e / ou da região; (máximo de 100 palavras)</p> <p>c. Resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. (máximo de 100 palavras)</p> <p>d. Resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. (Todos esses itens devem ser passíveis de serem auditados pela comissão de avaliação)</p> <p>e. Participação de DP como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e</p>	<p>MB - Há CLARA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos. B - Há BOA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos. R - Há descrição RAZOÁVEL da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos. F - Há FRACA descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos. I - Há INSUFICIENTE descrição da inserção local e/ou regional e/ou nacional considerando os requisitos descritos.</p>
	<p>MB - O programa descreve CLARAMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional. B - O programa descreve BEM as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional. R - O programa descreve RAZOAVELMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional. F - O programa descreve FRACAMENTE as mudanças causadas pela presença no desenvolvimento local/regional/nacional. I - O programa descreve INSUFICIENTEMENTE as mudanças causadas pela presença no</p>	

	<p>Nacionais;</p> <p>f. Participação de DP como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais. Declarar o evento e número de participantes. (no último relatório do quadriênio anexar documento digitalizado para avaliação;</p> <p>g. Participação de discentes e DPs como palestrantes em congressos regionais e nacionais (link para avaliação) (no último relatório do quadriênio, anexar documento digitalizado para avaliação)</p> <p>h. Envolvimento em iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) e assemelhados</p>	<p>desenvolvimento local/regional/nacional.</p> <p>MB - Há CLARA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. B - Há BOA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. R - Há RAZOÁVEL descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. F - Há FRACA descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. I - Há INSUFICIENTE descrição dos resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas.</p> <p>MB - Há CLARA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. B - Há BOA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. R - Há RAZOÁVEL descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. F - Há FRACA descrição dos resultados dos projetos e convênios com o setor não acadêmico. I - NÃO há descrição dos resultados</p>
--	--	--

		dos projetos e convênios com o setor não acadêmico.
		Há participação de DP como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais? MB - SIM I - NÃO
		Há participação de DP como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais? MB - SIM I - NÃO
		Há participação de discentes e DPs como palestrantes em congressos regionais e nacionais? MB - SIM I - NÃO
		Há envolvimento do programa em algum momento em iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) e assemelhados? MB - SIM I - NÃO
3.3.3 Visibilidade do Programa	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO	
a) nome do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular:		
b) corpo docente permanente com link para CV Lattes, Google acadêmico, Research ID e ORCID; ,	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO	
c) detalhamento do Programa quanto o seu histórico e evolução;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO	

	d) todas as fichas de avaliação passada, contendo os conceitos Capes;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	e) autoavaliação do Programa	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	f) editais de seleção de alunos;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	g) Garantia de amplo acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	h) Divulgação da participação de docentes permanentes e discentes em eventos internacionais e nacionais;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	i) Desenvolvimento de atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do Programa, com informações sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, por meio de boletins, blogs, vídeos entre outros;	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO
	j) Informações gerais relacionadas ao Programa de Pós-graduação como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros. OB: As informações devem estar em inglês, espanhol, além do português.	Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa atende plenamente o requisito avaliado? MB - SIM I - NÃO

V CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

V.I Contextualização da Excelência em Odontologia

A grave crise sanitária (pandemia de COVID-19) ocorrida durante o último ano do quadriênio (2020) afetou de maneira drástica a vida de toda a população. Invariavelmente as atividades de formação docente e de pesquisa de todos os docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia no Brasil também foram atingidas. Contudo, a despeito desta grave crise, a Área de Odontologia manteve a 2ª. posição na produção intelectual mundial (Gráfico 1). Posição já consolidada em anos anteriores, quando comparado com EUA, Inglaterra, Japão, Índia e Alemanha, os cinco países mais produtivos no cenário internacional. No último quadriênio, o Brasil publicou 7912 artigos científicos completos, tendo um aumento de 2,3% em relação ao último quadriênio, sendo responsável por 13,7% da produção na Área de Odontologia mundial.

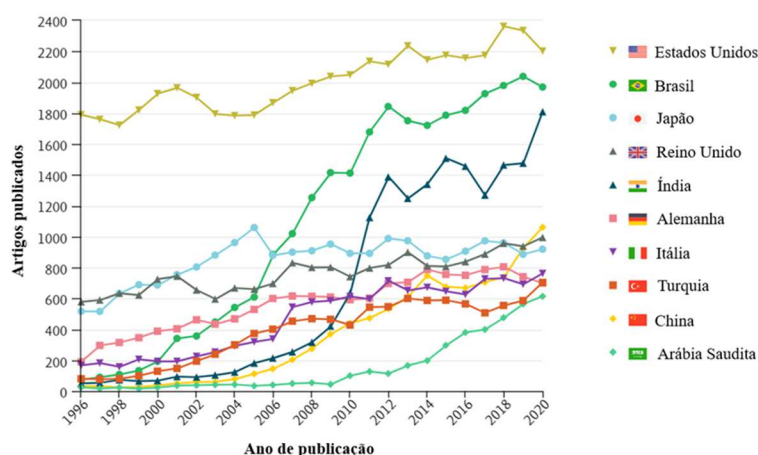


Gráfico 1. Artigos completos publicados na Área de Odontologia dos dez países com maiores índices no período 2017–2020. (Fonte: Scival, website, 2022).

Entretanto, em relação aos países vizinhos (América Latina), o Brasil é responsável por 85,8% da produção na Área de Odontologia no último quadriênio, sendo atualmente o país de referência nesta área para a formação docentes e de pesquisa (Gráfico 2).

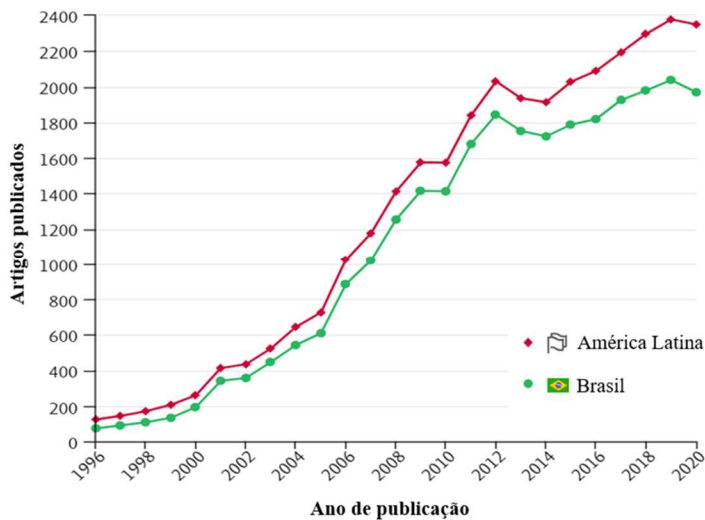


Gráfico 2. Artigos completos publicados na Área de Odontologia do Brasil em relação aos demais países da América Latina no período 2017–2020. (Fonte: Scival, website, 2022).

Observa-se que, além de ter um crescimento exponencial no número de publicações, houve um aumento do número de citações das publicações brasileiras na Área de Odontologia nos últimos dois quadriênios. Quando as citações por publicação são comparadas ano a ano dentro do atual período avaliativo, o Brasil tem um padrão de citação semelhante aos cinco países com maior número de publicações no mundo (Gráfico 3). Desta maneira, evidencia cada vez mais o reconhecimento internacional da produção científica brasileira na Área de Odontologia.

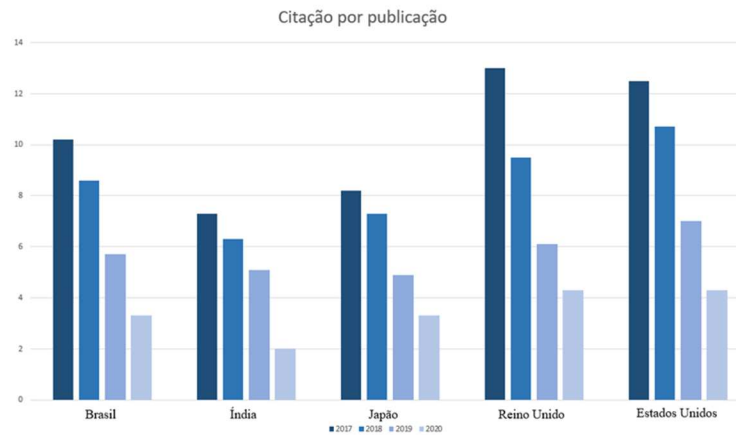


Gráfico 3. Citação por artigos completos publicados na Área de Odontologia do Brasil em relação aos demais países mencionados no período 2017–2020. (Fonte: Scival, website, 2022).

Parte deste reconhecimento pode ser creditado ao aumento expressivo de artigos publicados em colaboração internacional na Área de Odontologia (Gráfico 4). O crescimento pode ser observado a partir do início dos anos 2000, acentuando-se no último quadriênio (2017-2020).

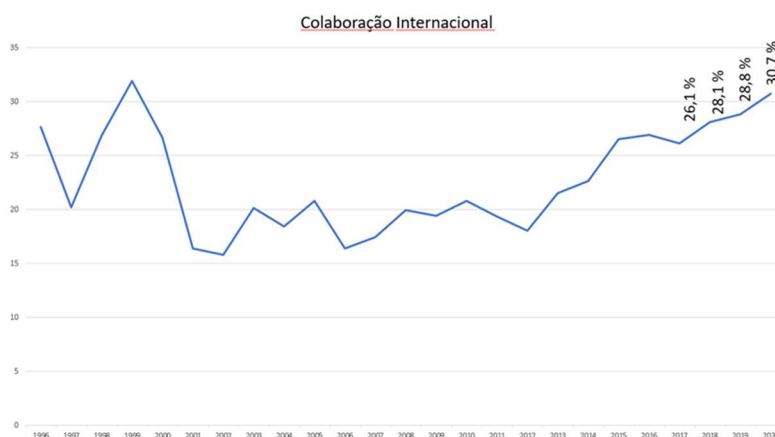


Gráfico 4. Percentual de colaboração internacional nos artigos publicados na Área de Odontologia Brasileira. (Fonte: Scival, website, 2022).

Com base no contexto internacional apresentado, pode-se inferir que a Área de Odontologia apresenta destacado posicionamento na produção intelectual mundial, tendo

melhorado significativamente o seu padrão de citação no presente quadriênio, além de ser um centro para a formação docente e pesquisa na América Latina. Desta forma, pode-se considerar que a Área de Odontologia apresenta forte perfil de internacionalização, o que deve refletir nos seus Programas de excelência.

V.II Critérios para determinação dos Programas de Pós-Graduação de Excelência na Área de Odontologia, considerando os Quesitos 2 e 3

De acordo com a normativa (CTC-ES 197/ 2020) e portaria (122/2021) da CAPES, as notas 6 e 7 serão reservadas exclusivamente para os Programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceitos “Muito Bom” em todos os quesitos da ficha de avaliação (Formação, Produção e Impacto na Sociedade) e que atendam, necessariamente, os quesitos 2 e 3, de acordo com às seguintes condições:

- 1) Desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na Área;
- 2) Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais Programas da Área no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual;
- 3) Internacionalização consolidada, bem como clara liderança e reconhecimento no cenário nacional.
- 4) Solidariedade com Programas não consolidados ou com países que apresentam menor desenvolvimento na área;
- 5) Nucleação de novos Programas no país ou no exterior.

Sendo que para Nota 6, o Programa deve ter predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito “Bom” em alguns itens. Já para a Nota 7, o Programa deve ter conceito “Muito Bom” em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação. Além disso, o Programa deveria obter nível de desempenho (formação de Mestres e Doutores e produção intelectual) altamente diferenciado em relação aos demais Programas da Área de Odontologia, com forte liderança e internacionalização dentro de suas linhas de formação.

Sendo assim, para identificar Programas elegíveis às notas “6” e “7” foram selecionados centros de excelência em pesquisa na Área de Odontologia nas diferentes subáreas do conhecimento. Também foram consideradas as parcerias consolidadas entre estes centros e



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Programa de excelência no Brasil, atestada pelo recebimento rotineiro de discentes para realização de doutorado sanduíche e docentes para realização de pós-doutoramento. Desta forma, foram definidas as 10 Universidades Mundiais que foram fontes dos indicadores de referência:

- 1) Aarhus University, Dinamarca
- 2) University College London, Inglaterra
- 3) KU Leuven, Bélgica
- 4) McGill University, Canadá
- 5) Oregon Health & Science University (OHSU), EUA
- 6) Indiana University – Purdue University Indianapolis, EUA
- 7) University of Adelaide, Austrália
- 8) University of Geneva, Suíça
- 9) University of Pennsylvania, EUA
- 10) University of Texas Health Science Center at San Antonio, EUA

V.III Critérios quantitativos

Para comparar os Programas elegíveis às notas “6” e “7” com os Centros de Excelência foram utilizados os seguintes parâmetros extraídos da base Scival (2017-2020):

- 1) Número total de publicações e número total de citações de cada instituição;
- 2) Citações por publicação normalizada pelo tamanho do corpo docente permanente de cada instituição;
- 3) *Field-Weighted Citation Impact*: total de citações realmente recebidas pelas publicações dos docentes permanentes do Programa com o número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes do mesmo campo de pesquisa.

Os dados estão disponíveis no Quadro 1, onde pode ser observado que os Programas de Pós-graduação de excelência na Área de Odontologia têm parâmetros de internacionalização semelhantes aos de centros de excelência internacional na Área de Odontologia.

Quadro 1. Índices de produção intelectual de docentes permanentes participantes de Programas de Pós-Graduação de universidades internacionais de excelência na área de Odontologia em comparação com indicadores de Programas de Pós-Graduação na Área de Odontologia Nota “6” e “7” (*)

Universidade	Número de Publicações	Número total de citações	Citações/publicação	<i>Field-Weighted Citation Impact</i>
Aarhus University	300	3981	2,21	13,3
University College London	500	6133	1,48	12,3
KU Leuven	420	7186	2,21	17,1
McGill University	216	1776	1,55	8,2
OHSU	253	2633	1,10	10,4
Indiana University - Perdue University Indianapolis	274	2423	1,29	8,8
University of Adelaide	324	3150	1,16	9,7
University of Geneva	285	5025	2,08	17,6
University of Pennsylvania	429	5058	1,04	11,8
University of Texas Health Science Center at San Antonio	289	5779	2,07	20,0
PPGOs Nota 6**	354	3053	1,07	9,6
PPGOs Nota 7**	521	5779	1,19	10,5

(*) Dados extraídos do SciVal, para o período 2017-2020; (**) Mediana dos Programas nota “6” e “7” no período de 2017-2020.

A partir das análises comparativas descritas no Quadro 1, passou-se a utilizar o índice H dos Programas de Pós-Graduação para fins de discriminação entre eles, levando em consideração a íntima relação com os indicadores de citações/publicação e *Field-Weighted Citation Impact*.

Sendo assim, a Comissão, baseada nestes critérios e conforme a normativa CTC-ES 197/2020 e portaria 122/2021 da CAPES, sugeriu que fosse definido que para ser elegível a Nota “6”, que o Programa deveria ter como um dos quesitos, no mínimo um índice H do Programa como um todo (Scival) de 47 e índice H médio/docente permanente (Scopus) de 16. Já para ser elegível



a Nota “7” o Programa deveria ter, no mínimo, um índice H do Programa como um todo (Scival) de 68 e índice H médio/docente permanente (Scopus) de 20. Entretanto, levando em consideração a ampla e profícua discussão dentro da CAPES no último quadriênio, que passou também a dar importância significativa para critérios de qualidade dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, os Programas elegíveis para Notas “6” e “7” também foram avaliados com base nos seguintes quesitos: Excelência na Formação e seus impactos e Excelência na Pesquisa e seus impactos.

V.IV Critérios qualitativos: excelência na Formação e seus Impactos

A formação de excelência do discente deve abranger a aquisição de competências que o transforme em agente de diferenciação no processo de transmissão de conhecimentos, com vistas à melhoria do desempenho e formação de novos grupos de recursos humanos. Esta concepção envolve habilidades em níveis da atividade docente, no campo da investigação científica e tecnológica inovadora, e na aplicação de uma prática clínica moderna. A qualidade da atuação do egresso deve o distinguir dos demais, em decorrência das posições assertivas e geradoras de soluções viáveis, não ficando estagnado somente à contínua identificação de problemas complexos e sem soluções. O potencial de empregabilidade do egresso, em empresas ou no sistema educacional, com melhor nível salarial deve ser um referencial da contribuição formativa do Programa. O impacto no processo de ensino-aprendizagem adquirido no Programa, na sinalização e aplicação de políticas públicas destinadas ao bem-estar próprio e da sociedade deve evidenciar a relevante contribuição científica.

Os fatores determinantes para identificar os critérios para o desempenho de excelência devem incluir:

- 1) O Programa deve caracterizar o destino, a empregabilidade e a atuação dos egressos no mercado de trabalho, além das atuações em diferentes níveis, em consonância com a sua vocação. Em especial deve-se salientar aqueles que estão promovendo uma real contribuição, tanto na formação acadêmica quanto na científica;
- 2) Destacar entre os egressos, os que desempenham papel de liderança em cargos de direção/coordenação, seja de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, agências e instituições públicas ou privadas, entre outros;



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



- 3) Demonstrar claramente a capacidade de formação de egressos qualificados e que lideraram (lideram) e/ou participaram (participam) no processo de desenvolvimento de novos grupos de pesquisa no Brasil e, preferencialmente, no exterior;
- 4) Indicar as contribuições científicas e as parcerias identificadas na continuidade de ações entre docentes/egressos;
- 5) Identificar as experiências adquiridas por discentes/egressos no exterior durante a sua formação, em especial caracterizando as parcerias internacionais em projetos e publicações, em que os discentes/egressos estiveram envolvidos. A participação de discentes/egressos em trabalhos apresentados em eventos científicos internacionais também é recomendada;
- 6) Indicar os prêmios científicos e tecnológicos em eventos nacional e internacional de relevância na área, que tenham sido obtidos por discentes/egressos, em especial advindos de projetos relacionados as teses/dissertações desenvolvidas dentro do Programa;
- 7) Destacar a estrutura organizacional inovadora do Programa quanto aos referenciais para a formação de discentes altamente qualificados, bem como para o acompanhamento dos egressos quanto as metas de incrementação do Programa, e a clareza dos resultados obtidos;
- 8) O acompanhamento da evolução do docente-discente dentro das características e metas incrementais do Programa;
- 9) O impacto no processo de ensino-aprendizagem adquirido, na sinalização e aplicação de políticas públicas destinadas ao bem-estar próprio e da sociedade deve evidenciar a relevante contribuição científica.

V.V Critérios qualitativos: excelência na Pesquisa e seus impactos

O Programa de excelência científica e/ou tecnológica deve se envolver com problemas temáticos relevantes para a solução de problemas prioritários de saúde bucal do país e, ao mesmo tempo, desenvolver pesquisas voltadas para a avaliação de assuntos inovadores na fronteira do conhecimento. A colaboração deve ser efetiva e para o desenvolvimento científico (construção, transmissão e aplicação de novos conhecimentos), e/ou tecnológico (aplicação inovadora) para a melhoria da saúde bucal. É altamente desejável que as pesquisas realizadas dentro do Programa tenham amplo impacto econômico e social, mas também, que sejam cada vez mais inovadoras e translacionais. A pesquisa gerada dentro do Programa deverá ter ampla



visibilidade e/ou impacto internacional, apresentar amplo reconhecimento pela comunidade científica internacional, seja através de parceiras internacionais consolidadas ou da liderança do seu corpo docente. Parcerias estratégicas que visem a solidariedade, o engajamento regional e a inserção social do Programa são altamente recomendáveis. Devido à excelente capacidade de formação do seu corpo docente, os Programas de excelência devem ter egressos nucleados em Programas de Pós-graduação, e também, com posições de liderança em outros Programas e em entidades de relevância nacional e internacional. Um Programa que visa a excelência em pesquisa deverá estar envolvido no contínuo crescimento do seu corpo docente, a fim de incorporar dentro das suas áreas de atuação, jovens docentes que possam fomentar novas áreas de pesquisa, permitindo ao Programa o desenvolvimento de novas áreas de atuação.

Sendo assim, os fatores determinantes para identificar os critérios para o desempenho de excelência devem incluir:

- 1) O Programa de excelência deve apresentar com clareza e detalhamento sua vocação, alicerçadas em metas e objetivos muito bem definidos;
- 2) Caracterizar a relevância da pesquisa realizada dentro do Programa em nível científico e/ou tecnológico, que avaliem temáticas relevantes para a resolução de problemas de saúde bucal e que contribuam de forma efetiva para o estabelecimento de políticas públicas, indústria ou setor de serviços na área de Odontologia no país;
- 3) Realizar pesquisas translacionais com elevado potencial de aplicabilidade do conhecimento científico gerado para o desenvolvimento social, econômico, saúde e qualidade de vida do país. Realizar pesquisas que avaliam assuntos na fronteira do conhecimento científico, e que colaborem decisivamente para o desenvolvimento científico e/ou tecnológico da Odontologia do Brasil e do mundo;
- 4) Demonstrar a ampla visibilidade e/ou impacto internacional, caracterizada pelas premiações relevantes em nível internacional e índices de citações dos produtos advindos das pesquisas realizadas dentro do Programa. Preferencialmente que apresentem envolvimento de discente/egresso e docente, e destaque no reconhecimento da liderança do corpo docente em nível nacional e internacional dentro da sua área de atuação;
- 5) Demonstrar a formação de parceiras em redes de pesquisa com participação internacional, já consolidadas, caracterizada por projetos de pesquisa com captação de recursos (nacional



e internacional), com mobilidade discente e/ou cotutela, docente e de pesquisadores visitantes ao longo do tempo, assim como receber discentes estrangeiros e pesquisadores visitantes do exterior para estágio.

- 6) Demonstrar através de parcerias com Programas com menor maturidade a formação de uma cooperação científica solidária (PROCAD, Casadinho, Doutorado em Associação, entre outros), que vise a redução das assimetrias regionais, além do engajamento do Programa na formação de novos núcleos de pesquisa em regiões menos favorecidas do país e no exterior;
- 7) Deve-se demonstrar dentro da excelência em pesquisa, que estes Programas tenham sido responsáveis pela nucleação de parte dos seus egressos, seja em núcleos de excelência e/ou emergentes, desempenhando atividades de pesquisa relevantes dentro de sua área de pesquisa ou atuação.
- 8) Devido a excelência da formação em pesquisa, ter egressos de destaque em nível nacional (liderança dentro da sua área de atuação e/ou coordenando Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu) e internacional é altamente desejável dentro de um programa de excelência;
- 9) Demonstrar claramente os esforços e/ou estratégias para a adição de novos docentes e/ou seu planejamento futuro para o crescimento consistente do corpo docente, tendo em vista a abertura de novas áreas de atuação, seja através da contratação e/ou fusão com outros Programas.

V.V.I Justificativa da avaliação para Nota 6

O Programa de Pós-graduação avaliado atingiu conceito de desempenho Muito Bom em todos os quesitos estabelecidos pela Área de Odontologia na avaliação quadrienal para Programas de excelência, atingindo um índice H do Programa na base Scival, acima 46 e um índice H médio/docente permanente na base Scopus de acima de 15 e, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. A internacionalização do Programa é consolidada através de projetos de parcerias de intercâmbios com diversos centros de ensino e pesquisa internacionais em diferentes partes do mundo, que resultam na mobilidade docente e discente entre Programas de diferentes IES e de Institutos de pesquisa nacionais e internacionais, com reflexo no desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. O corpo docente é estável e conta com docentes com liderança nacional e internacional como formadores de recursos humanos



para pesquisa e pós-graduação. A produção intelectual é altamente qualificada e seu reconhecimento internacional é certificado pelo forte impacto de sua produção intelectual, atestada pelos elevados índices H da maioria dos seus docentes e expressivos índices de citações, que coloca o Programa em nível de equivalência a centros internacionais de excelência na Área. O Programa representa referência na formação qualificada de recursos humanos, com nucleações e fortalecimento de outros Programas nacionais, em especial de regiões menos favorecidas contribuindo, sobremaneira, para a redução das assimetrias regionais, respaldada em parcerias institucionais de solidariedade. Todos estes itens indicam que o Programa se encontra consolidado em um patamar de referência e excelência na Pós-graduação da Odontologia brasileira.

V.V.II Justificativa da Avaliação da Nota 7

O Programa de Pós-graduação avaliado atingiu conceito de desempenho Muito Bom em todos os quesitos estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação quadrienal para Programas de excelência, atingindo um índice H do Programa na base Scival, acima 67 e um índice H médio/docente permanente na base Scopus acima de 19 e, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. A internacionalização do Programa é fortemente consolidada através de projetos de parcerias de intercâmbios com diversos centros de ensino e pesquisa internacionais em diferentes partes do mundo, que resultam na mobilidade docente e discente entre Programas de diferentes IES e de Institutos de pesquisa nacionais e internacionais, com reflexo incontestável no desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. O corpo docente é estável e conta com docentes de reconhecida liderança nacional e internacional como formadores de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação. A produção intelectual é altamente qualificada e seu reconhecimento internacional é certificado pelo forte impacto de sua produção intelectual, e expressivos índices de citações dos seus docentes, que coloca o Programa em nível de equivalência a centros internacionais de excelência na Área. O Programa representa referência na formação qualificada de recursos humanos, com expressivo reflexo em nucleações e fortalecimento de outros programas nacionais, em especial de regiões menos favorecidas contribuindo, sobremaneira, para a redução das assimetrias regionais, respaldada em parcerias institucionais de solidariedade.



Todos estes itens indicam que o Programa se encontra consolidado em um patamar de referência e excelência na Pós-graduação da Odontologia brasileira.

VI COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

VI.I Comparação de Procedimentos

A Área de Odontologia vem mantendo forte estabilidade e coerência nos princípios que norteiam sua Avaliação quadrienal. Os principais aspectos considerados na avaliação incluem identificar com a maior clareza possível os aspectos que, i) valorizam a produção de maior impacto e qualidade com foco na formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado e doutorado; ii) proporcionem conhecimento científico e tecnológico na fronteira do conhecimento que contribuam efetivamente para a pesquisa na área e desenvolvimento de produtos e serviços de qualidade na Odontologia; iii) permitam a análise comparativa dos Programas para sua efetiva classificação; iv) identifiquem a contribuição dos docentes, particularmente os permanentes, no atendimento das metas e objetivos do Programa, considerando prioritariamente a qualidade da produção, medida pela qualidade dos periódicos conforme aferida pelo percentil máximo ou produtos técnicos e tecnológicos nos estratos T1 a T2, com a necessária inserção de discentes no processo de produção.

Esta filosofia de procedimentos que impacta a avaliação, em particular a escolha de indicadores que são sempre apresentados e desenvolvidos em cooperação com os Coordenadores de Programa no Seminário de Meio Termo, foi mantida nesta Avaliação Quadrienal 2021.

A Área de Odontologia também acompanhou as recomendações gerais do Grupo de Trabalho “Ficha de Avaliação” na seguinte ponderação: “sugerimos a manutenção ou adaptação dos indicadores mais importantes de cada área, que já são reconhecidos pela comunidade. Em relação aos itens que demandam a introdução de novos indicadores, o GT propõe que seja atribuído um peso menor”. Esta ponderação foi ainda acompanhada de um maior cuidado na avaliação dos Destaques, particularmente quando estes se expressavam em indicadores qualitativos, considerando a “novidade” e suas dificuldades intrínsecas.

VI.II Comparação de Resultados

Durante a Avaliação Quadrienal da Capes, a área de Odontologia avaliou o relatório de 98 Programas de Pós-graduação em Odontologia, 81 na modalidade acadêmico e 17 na modalidade profissional. Destaca-se que na Área houve 4 Programas acadêmicos que se fusionaram em 2 de campi distintos da mesma Instituição. Também houve desativação de um Curso de mestrado profissional e 2 Cursos de mestrado profissional passaram a mestrados acadêmicos. No quadriênio houve uma migração de um Programa acadêmico. A Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) solicitou que o Programa ODONTOLOGIA (33054010006P0) fosse desativado em 31/07/2022. Conforme a Portaria CAPES nº 69/2022, o programa foi retirado das outras etapas da Avaliação Quadrienal. Assim, apesar da comissão ter avaliado 98 programas, somente 97 passaram para as outras etapas.

A Figura 4 apresenta o resumo dos principais números da Área em termos de artigos científicos gerados e trabalhos de conclusão de curso. Destaca-se que o primeiro Doutorado Profissional foi aprovado em 2019 e ainda não apresentou defesa.

Tendo como referenciais as avaliações realizadas em 2010-2012 e 2013-2016, quando foram publicados, respectivamente, 13.335 e 15.763 artigos, em relação aos 26.335 artigos no atual período avaliativo, percebemos um crescimento significativo na produção científica da Área de Odontologia, principalmente nos estratos superiores (Figura 5).

Claro que uma comparação direta entre os estratos da produção bibliográfica não é possível, tendo em vista a significativa mudança do Qualis desse quadriênio, o qual considera o percentil máximo da revista para estratificação dos periódicos em 8 níveis (A1 a B4), processo esse detalhado a seguir (item II/II).

Contudo, considerando apenas os estratos superiores nas três últimas avaliações, observamos que a produção em A1 e A2 em 2017-2020, aumentou 3,8 e 2,5 vezes em relação a 2010-2012 e 2,6 e 1,7 vezes comparando a atual com o período de 2013-2016 (Figura 5). Destaque-se ainda, que nesta quadrienal o percentual de artigos nos estratos A1 e A2 corresponde a 50% do total de artigos; em 2010-2012 eram 30% e em 2013-2016 foi de 37%, um aumento significativo, mesmo considerando o impacto da pandemia.

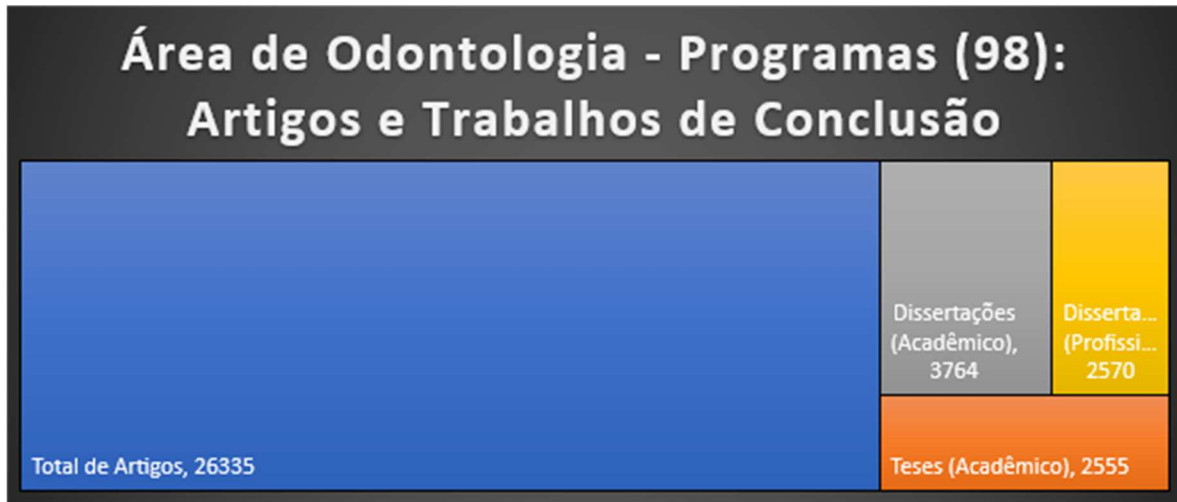


Figura 4. Gráfico de Área apresentando o número de artigos, dissertações (Acadêmico e Profissional) e Teses geradas no quadriênio pelos 98 Programas de Pós-graduação em Odontologia.

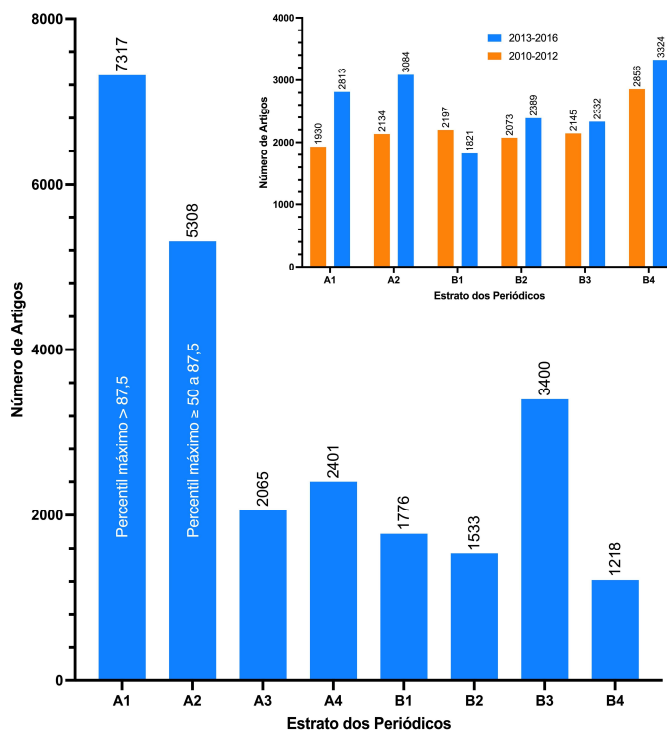


Figura 5. Produção científica estratificada realizada na quadrienal de 2017-2020. Interno: Produção científica estratificada realizada na trienal de 2010-2012 e quadrienal de 2013-2016. Fonte -Capes, relatório da área de Odontologia.

Considerando a evolução da avaliação quadrienal para a multidimensionalidade, bem como os dados obtidos na avaliação de meio termo realizada em 2019, faremos um paralelo em relação a avaliação de meio termo em função de cada item da avaliação e da modalidade do Programa.

Na reunião de meio termo realizada em 2019, ênfase foi dada na produção com discentes e egressos e, ao observar os indicadores da Área nesta quadrienal, notamos que 50% dos produtos A1 e A2 gerados no quadriênio têm a participação de discentes ou egressos e 25% estão vinculados ao trabalho de conclusão de curso.

VI.II.I Quesito 1. Programa

VI.II.I.1 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular.

Programas Acadêmicos

Na avaliação de meio termo observou-se algumas inconsistências entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular em relação ao perfil do egresso, caracterizada por um número excessivo de projetos de pesquisa e linhas de pesquisa. A partir de um intenso processo de discussão com os coordenadores de Programa em uma série de reuniões online ressaltou-se a necessidade de o Programa explicitar claramente seus objetivos, os quais deveriam ser sustentados por área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisas coerentes e articulados em número suficiente para atender aos objetivos do programa. Assim, observamos uma reformulação importante destes elementos no Programa Acadêmico com uma readequação e redução importante e coerente do número de linhas e projetos de pesquisa (Tabela 3)

Em relação às disciplinas, os Programas, em geral, apresentam disciplinas obrigatórias e optativas, possibilitando a flexibilização curricular. Em vários Programas 3 e 4, e alguns Programas 5, houve melhora significativa na estrutura das ementas e atualização da bibliografia, tornando mais evidente e objetivo seu papel na estrutura curricular. Ainda há Programas com necessidade de atualização neste aspecto, mas o avanço foi marcante, em especial para vários cursos 3 e 4. Em resposta à solicitação realizada no seminário de meio termo, os Programas foram mais eficientes em explicitar como as disciplinas obrigatórias e optativas estão sendo orientadas para a formação do pós-graduando, assim como a importância de disciplinas

atualizadas e estrutura curricular articulada com a formação do egresso. Entendemos que essa evolução está relacionada à inclusão da análise da produção, trajetória e destino/empregabilidade dos egressos.

Tabela 3. Distribuição no número de Áreas de Concentração, Linhas de Atuação e Projetos em andamento nos cursos da modalidade Acadêmica (2017-2020).

Nota	Número de Programas	Total de LP	Número médio de Linhas de Pesquisa	Total de Projetos	Número médio de Projetos
3	10	28	4	161	20
4	39	198	5	1376	35
5	20	167	8	702	35
6	9	101	11	431	48
7	3	39	13	218	73
Total	81	533	41	2888	211

No quesito infraestrutura, os Programas 6 e 7 e os Programas 5 apresentam infraestrutura de excelente qualidade oriundos da captação de recursos junto às agências de fomento que permitem a atualização constante do parque de equipamentos. Entretanto, em alguns Programas 3 e 4 observa-se que há necessidade de informações claras a respeito de como se dá o convênio com outras IES para suprir limitações de acesso a equipamentos de ponta. A recente restrição orçamentária é uma ameaça real à modernização dos laboratórios de pesquisa.

Programas Profissionais

Nas avaliações anteriores (2010-2012 e 2013-2016) e na de meio termo era evidente, salvo algumas exceções, que poucos Programas Profissionais apresentam com clareza, os impactos esperados quanto à inovação e ao papel transformador da realidade na qual atua, nem tampouco evidenciam os aspectos que garantam a sustentabilidade do curso comprovando parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade, além do acadêmico. Novamente, a Coordenação da Área implementou profunda discussão com os coordenadores da modalidade profissional que se mostrou bastante profícua. Dois Programas

da modalidade profissional solicitaram mudança para a modalidade acadêmica e um Programa solicitou encerramento das atividades.

Foi possível também observar coerência entre área de concentração, linhas de atuação, projetos e estrutura curricular em relação ao perfil de egresso pretendido; em vários casos houve melhor entendimento quanto ao caráter esperado para a modalidade profissional. Observa-se também a reestruturação de linhas de pesquisa e projetos de pesquisa nos Programas profissionais da Área (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição no número de Áreas de Concentração, Linhas de Atuação e Projetos em andamento nos cursos da modalidade Profissional (2017-2020)

Nota	Número de Programas	Total de LP	Número médio de Linhas de Pesquisa	Total de Projetos	Número médio de Projetos
3	6	20	3	132	22
4	8	30	4	116	17
5	3	14	5	76	25
Total	17	64	12	344	64

Observa-se nos relatórios que os Programas nota 5 e alguns nota 4 possuem infraestrutura muito boa, capacidade de captação de recursos junto a empresas ou governo (secretarias de saúde, predominantemente) para desenvolvimento das linhas de atuação. Estes Programas apresentaram evidências claras de que atuaram efetivamente a partir de demandas concretas do setor público ou privado.

VI.II.I.II 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao Programa Programas Acadêmicos

Como já observado nas avaliações anteriores, o corpo docente permanente é constituído por doutores com formação adequada a cada programa para dar suporte à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa. Verificou-se variação de no mínimo 10 até o máximo de 53 docentes permanentes e média de 18 docentes permanentes por Programa. A proporção mediana de docentes permanentes e colaboradores é de 84% e 16%, respectivamente; 90% dos



programas possuem 75% ou mais de docentes permanentes, não evidenciando dependência de docentes colaboradores.

Programas Profissionais

Neste período avaliativo os Programas profissionais contaram com 338 docentes, tendo como mediana nos Programas 16 docentes, dos quais 12 eram permanentes e três colaboradores. O corpo docente permanente corresponde em média a 80% do corpo docente total, sendo que 95% dos Programas possuem 75% ou mais de permanentes. O docente colaborador tem a participação mediana de 17% do corpo docente total sem representar dependência ao programa.

VI.II.I.III 1.3 Planejamento estratégico do Programa

Programas Acadêmicos e Profissionais

A avaliação multidimensional deste período tem como premissa que o desenvolvimento do Programa é dependente do alinhamento do planejamento estratégico (PE) com o planejamento de desenvolvimento institucional (PDI), elemento que não era considerado nas avaliações anteriores. Comparando à avaliação de meio termo, observamos uma evolução significativa evidenciada por um número maior de Programas e Instituições alinhando respectivamente o PE e o PDI, com claro comprometimento institucional com o Programa e seus objetivos. No meio termo, a descrição do PE era predominantemente sucinta e pouco focada na formação discente. Na quadrienal, observamos maior detalhamento do PE e inclusão da avaliação do ensino, dos docentes, de técnicos e infraestrutura bem como de estratégias para o acompanhamento de egressos.

VI.II.I.IV 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual

Programas Acadêmicos e Profissionais

Assim como o planejamento estratégico, a autoavaliação é um avanço do processo de avaliação multidimensional e não era profundamente considerado nas avaliações anteriores. Nesta quadrienal, comparando com as evidências obtidas na avaliação de meio termo, identificamos que a maioria dos Programas apresentam procedimentos para a autoavaliação, diversos vinculados à Comissão Permanente de Avaliação (CPA), embora ainda de forma sucinta e amplitude limitada para alguns programas. Em alguns casos, os procedimentos e aplicação dos



resultados da autoavaliação estão muito bem planejados e executados, inclusive com ações muito bem delineadas para acompanhamento de egressos, incluindo um histórico de autoavaliação bem estruturado e articulado com o PDI e a autoavaliação institucional conduzida pela CPA. As discussões realizadas ao longo do quadriênio entre a coordenação da área e a coordenação dos programas, com troca de experiências entre os Programas, entendemos, impactou positivamente o entendimento da importância da autoavaliação, como um potencial ferramenta de gestão para os Programas de Pós-graduação, bem como orientação para a condução deste processo respeitando a identidade de cada Programa.

VI.II.II 2. Formação

VI.II.II.I 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações

Programas Acadêmicos e Profissionais

Embora a análise da qualidade e adequação das teses e dissertações sempre tenha sido um aspecto chave nas avaliações do SNPG, nesta avaliação houve uma atenção especial em avaliar este subitem quanto à coerência e alinhamento com a área de concentração e linhas de pesquisa a partir da análise dos trabalhos de conclusão realizados no período. Os Programas acadêmicos exibiram um desempenho predominantemente entre Bom e Muito bom, com apenas um Programa sendo avaliado como regular. Para os profissionais, quatro de 17 Programas apresentaram conceito regular neste item expressando que, a despeito da evolução do programa quanto ao caráter profissional, ainda há programas com trabalhos de conclusão ainda pouco articulados com a área de concentração e linha de pesquisa, com caráter acadêmico. Por outro lado, outros oito Programas foram avaliados como Muito Bom neste quesito. Para ambas as modalidades, uma oportunidade de melhoria é tornar mais eficiente a vinculação dos trabalhos de conclusão à produção intelectual. Como destacado na Figura 4, no quadriênio foram produzidas 2555 Teses acadêmicas, 3764 Dissertações acadêmicas, 2570 Dissertações profissionais. Há apenas um doutorado profissional na Área, criado em 2018, que ainda não titulou. Como uma evidência da qualidade das teses e dissertações verificamos que 20 Programas tiveram 60% ou mais dos artigos em A1 ou A2 vinculados aos trabalhos de conclusão de curso (TCC) e que 57 Programas tiveram pelo menos 31% dos artigos em A1 ou A2 vinculados aos TCC. Apenas 8 de 98 Programas não tiveram artigos em A1 ou A2 vinculados a TCC.



VI.II.II.2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos Programas Acadêmicos e Profissionais

Evidenciamos que a área de Odontologia produziu, em média, 34,4 produtos A1-B3+T1-T4 por DP, com o mínimo de 5,5 produtos/DP e o máximo de 215 produtos/DP, sendo que, em média, a participação de discentes e egressos foi de 46%, variando de 4% (mínimo) a 88% (máximo).

Considerando os estratos mais elevados, identificamos 6,7 artigos em A1 ou A2 por docente permanente, com o mínimo de 0,5 artigos/DP e o máximo de 19,3 artigos/DP, dos quais 44% têm participação discentes, em média. Apenas dois programas não obtiveram artigos A1 ou A2 com participação de discentes em oposição a 52 programas que apresentaram pelo menos 44% dos artigos em A1 ou A2 com participação discente ou egressos.

Especificamente para os Programas profissionais, foram analisados os cinco melhores produtos técnicos/tecnológicos indicados pelo Programa e resultantes dos trabalhos de conclusão. Apenas quatro apresentaram conceito Regular neste item, seis conceito Bom e sete Muito Bom, evidenciando evolução positiva e significativa em relação à avaliação de meio termo e às avaliações anteriores.

VI.II.II.2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos Programas Acadêmicos e Profissionais

O acompanhamento do egresso foi considerado incipiente e não sistematizado na maioria dos Programas na avaliação de meio termo e não era um tópico considerado em detalhes nas avaliações anteriores. A partir das discussões realizadas ao longo do quadriênio e, em especial, após a reunião de meio termo, observamos uma evolução significativa para este item. Os Programas implementaram o acompanhamento dos egressos por meio da Plataforma Lattes, redes sociais, formulários eletrônicos; alguns Programas implementaram estratégias institucionais para seguimento de egressos. O destino e atuação de egressos recebeu conceito Muito Bom em 67 Programas e Bom em nove.

VI.II.II.2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente Programas Acadêmicos e Profissionais

A Área definiu para este item a análise de um produto indicado por docente permanente para cada ano de atuação no Programa e foi possível evidenciar que 78 Programas apresentaram conceito Muito Bom (47) e Bom (31). No total, foram indicados pelos Programas acadêmicos 5103 produtos dos quais 4045 (80%) com participação discente, sendo 1988 em A1 e 1264 em A2 e 14 T2. Para os Programas profissionais, foram indicados 903 produtos dos quais 80% contaram com discentes, 128 estão nos estratos A1, 113 em A2, seis em T1 e 99 em T2. Dos produtos em T1, duas patentes foram licenciadas, três se referem a norma ou marco regulatório e um produto de comunicação. Os produtos em T2 estão distribuídos entre softwares, desenvolvimento de produtos e desenvolvimento de material didático. Relevante destacar que dentre 70 produtos em T3, 50 foram pedidos de registro de patentes e, 28 destes vinculados a TCC. Uma evolução importante para os Programas acadêmicos em relação à avaliação de meio termo.

VI.II.II.V 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Programas Acadêmicos e Profissionais

Todos os aspectos relacionados à qualidade e envolvimento do corpo docente foram muito bem evidenciados, sendo que neste período avaliativo 79 de 98 Programas tiveram conceito Muito Bom neste Item e 19, conceito Bom. Considerando que a participação docente é fundamental para o desempenho dos Programas de Pós-graduação, o envolvimento significativo destes, sem dependência de colaboradores, explica a produção acadêmica e tecnológica muito boa da Área.

VI.II.III 3 – Impacto na Sociedade

VI.II.III.I 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Programas Acadêmicos e Profissionais

Observamos ter sido muito importante a inserção de aspectos qualitativos na avaliação do Impacto do Programa na sociedade. Desde a avaliação de meio termo, todos os Programas têm procurado perceber e atender desde as demandas locais até as internacionais, dependendo do nível de consolidação do Programa ou de seu objetivo principal. Observamos maior clareza dos Programas quanto ao seu papel loco-regional e nacional, com alguns promovendo



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



estratégias para internacionalização. Além da produção de conhecimento científico e tecnológico, os Programas acadêmicos buscaram ampliar a formação de pessoal qualificado para atendimento de demandas regionais para formação de mestres e doutores para cursos de graduação e cursos técnicos, assim como atendimento à resolução de problemas locais, regionais que demonstrem a contribuição/relevância regional e/ou nacional. Desenvolvimento de projetos de pesquisa científico-tecnológico fundamentadas na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Pesquisa científico-tecnológico apoiados por Editais indutores para demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal.

VI.II.III.II 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa

Como no item anterior, a análise da produção indicada pelo Programa evidenciou que 68 Programas apresentaram impacto econômico, social e cultural Muito Bom e 25 Bom. Houve uma evolução significativa a partir da avaliação de meio termo, ampliando o comprometimento dos Programas com a solução de problemas relevantes para a sociedade bem como de produção científica e tecnológica qualificada.

Os Programas apresentam forte inserção e tem contribuído para o desenvolvimento local, regional e nacional em termos de formação de pesquisadores e de professores para a educação superior e serviços além da produção de conhecimento científico e/ou produtos técnicos/tecnológicos e de inovação. No impacto cultural e social tem contribuído para a melhoria do ensino de graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino como as metodologias ativas de ensino, uso do *google classroom*, *e-learning (moodle)*, “livros- textos”, capítulos de livros, e-books, apps, vídeos para a graduação e cursos técnicos. Também esses Programas têm promovido ações de divulgação do conhecimento para o público em geral (mídias sociais, rádio, TV, escolas, apps) e orientação em Programa de iniciação científica de graduação e ensino médio. Muitos Programas com participação de discentes e docentes organizaram eventos para a popularização da ciência como feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de educação básica com foco na saúde oral; outras atividades incluem atualização de profissionais da rede pública (cirurgiões dentistas, auxiliar de saúde bucal, técnicos de prótese dentária). Alguns Programas têm foco na formação de recursos humanos qualificados para a Administração



Pública para contribuir com o aprimoramento da gestão pública e outros com foco em recursos humanos para atuar na indústria ou de serviços.

VI.II.III.III 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa

Observamos uma evolução significativa dos Programas quanto a sua inserção na sociedade nos diferentes níveis, local, regional e nacional, dependendo da vocação e objetivos do Programa uma vez que a avaliação quali-quantitativos evidenciou que os Programas 3, 4 e 5 possuem forte conexão loco-regional ou nacional, bem evidenciada nos relatórios e evidenciados pelos indicadores avaliados, possibilitando uma distribuição equânime do conhecimento científico relacionado a Odontologia em todo o país. Embora alguns programas nota 4 e 5 tenham também apresentado iniciativas para a internacionalização, ela é um diferencial positivo nos programas 6 e 7. Observa-se ações envolvendo a cooperação com IES, centros de pesquisa e outros Programas de Pós-Graduação do exterior, mediante intercâmbios efetivos e projetos colaborativos, envolvendo pesquisa e inovação tecnológica; Mobilidade de docentes e discentes entre Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros (estágio sênior no exterior, pós-doutorado); Participação de docentes e discentes do Programa em redes de pesquisa internacionais; Publicações conjuntas de docentes e discentes do Programa com pesquisadores estrangeiros; Programas oficiais de cooperação internacional envolvendo docentes e discentes do Programa de Pós-graduação; Envio de alunos ao exterior para estágios sanduíches; recebimento de alunos das instituições do exterior para estágios sanduíches – destacando-se abordagens ativas com captação de alunos do exterior quer seja no eixo Sul-Sul de países da África e da América Latina; Seminários e palestras de docentes permanentes no exterior; Participação ativa de discentes em eventos científicos no exterior com apresentação de trabalhos; Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos do exterior, líderes de importantes organizações como a International Association of Dental Research (IADR), International Association of Paediatric Dentistry (IAPD), Fédération Dentaire Internationale (FDI), Academy of Dental Materials (ADM), European Organisation for Caries Research (ORCA), International Organization for Standardization (ISO), entre outras, bem como organizadores de eventos científicos internacionais e como membros de comitês de eventos internacionais. Além disso, recebimento de prêmios destas mesmas



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Instituições. Essa inserção é fruto da maturidade atingida pela Área, consolidando-se como referência mundial para a formação de recursos humanos e para a pesquisa.

A internacionalização nos cursos profissionais está focada na ação do docente; mobilidade de docentes e discentes entre Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros (estágio sênior no exterior, pós-doutorado, sanduiche); cooperação com empresas estrangeiras com financiamento; publicações conjuntas de docentes e discentes do Programa com pesquisadores estrangeiros; alguns programas possuem abordagens ativas com captação de alunos do exterior no eixo Sul-Sul; relatos de seminários e palestras de docentes permanentes no exterior; participação ativa de alguns discentes em eventos científicos no exterior com apresentação de trabalhos; participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos do exterior, bem como organizadores de eventos científicos nacionais e internacionais e como membros de comitês de eventos internacionais. Essa inserção é fruto da maturidade atingida pela área, consolidando-se como referência mundial para a formação de recursos humanos para a pesquisa aplicada.

VII CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

VII.1 Síntese da Avaliação:

O processo da avaliação quadrienal 2017-2020 foi extremamente positivo e esclarecedor. Foi possível avaliar em detalhes diversos aspectos críticos dos Programas de Pós-graduação da Área de Odontologia, percebendo oportunidades de melhoria e pontos fortes bem consolidados. Identificamos a importante inserção dos Programas, local, regional ou nacional, de acordo com sua missão, distribuição equânime do conhecimento científico relacionado a Odontologia em todo o país. Efetivamente os cursos de 6 e 7, além do irrefutável impacto nacional, quer científico, quer social, econômico e tecnológico, apresenta elevada internacionalização evidenciado por diferentes indicadores objetivos e mensuráveis. A evolução da avaliação quadrienal de fortemente quantitativa para uma avaliação que contempla também aspectos qualitativos promoveu reflexão singular dentre os docentes e coordenadores dos programas ao longo do quadriênio, mais intenso a partir da avaliação de meio termo e as discussões no seminário de meio termo. Como resultado, observamos o amadurecimento da Área em relação à produção do Programa com foco na participação discente ou de egressos; no



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



que tange aos programas profissionais identificamos a melhor percepção da missão desta modalidade, considerando a necessidade fundamental de atender a demandas objetivas e relevantes da sociedade visando gerar soluções aplicáveis e, quando possíveis, inovadoras.

O resultado deste processo, ainda que longo, intenso e complexo, resultou em efetiva evolução de diversos Programas. Identifica-se redução das diferenças regionais, com ampliação do número de Programas com notas 4 e 5 em todas as regiões, em particular, no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contudo, ainda há carência de cursos nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Houve importante evolução de alguns Programas nota 3 para nota 4 e com potencial de continuar evoluindo em qualidade e quantidade de produtos gerados e na formação de recursos humanos qualificados. Similarmente, alguns Programas com nota 4 evoluíram consistentemente para a nota 5 com plenas condições de se consolidar nesse nível de qualidade. Nos níveis de excelência, 3 Programas foram recomendados para nota 6 e dois foram recomendados para nota 7, com efetiva excelência em todos os quesitos avaliados inclusive com claro nivelamento a congêneres internacionais.

VII.II Considerações da área sobre a COVID-19

De acordo com o relatado pelos Programas de Pós-graduação, o principal impacto da pandemia da COVID-19 no Programas de Pós-graduação esteve relacionado à completa suspensão das atividades de pesquisa laboratorial e ambulatorial desde março/2020. Ainda, como reflexo negativo da pandemia sobre os PPGs, destacamos a impossibilidade das ações de internacionalização como, o intercâmbio de discentes com bolsas já aprovadas e de docentes para realização de estágios e/ou missões no exterior, e o recebimento de docentes/pesquisadores de Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras nas IES brasileiras. Vale ressaltar que, na tentativa de minimizar outros possíveis impactos da pandemia sobre a pós-graduação, as Instituições de Ensino Superior, em ações por parte das Reitorias em conjunto com a Pró-Reitorias de Pós-Graduação foram implementadas, sendo estas: 1) resolução dando suporte para as defesas de dissertações e teses serem realizadas integralmente à distância, com os membros da banca, internos e externos, e alunos podendo participar, de forma não presencial, utilizando-se de tecnologias de comunicação à distância, 2) prorrogação dos prazos de integralização dos alunos regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado,



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



visando minimizar o impacto negativo na conclusão dos trabalhos de pesquisa relacionados às dissertações e teses, 3) regulamentação para realização dos processos seletivos dos PPGs via tecnologias de comunicação à distância, 4) suporte da equipe de TI com vídeos e treinamentos para uso das plataformas Moodle, Google Classroom, Google Meet e Zoom, Teams para manutenção da oferta das disciplinas e seminários sendo ministrados com o uso dessas tecnologias. Ademais, a Capes também definiu que o tempo de titulação não fosse utilizado como critério de avaliação. Os Programas também relataram as publicações sobre a COVID realizadas por seus docentes e discentes, além disseminação de conteúdos sobre a COVID, via mídias sociais, voltadas a população. Outro aspecto abordado relaciona-se as mudanças em projetos de pesquisa devido fechamento de laboratórios, ambulatórios e biotérios. Em suma, a pandemia da COVID-19 impactou negativamente no andamento dos trabalhos de pesquisa dos PPG desde março de 2020, e isso poderá refletir no desenvolvimento das dissertações e teses, impactando na produção intelectual qualificada dos Programas no próximo quadriênio.

VIII - PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Conforme descrito no item COVID 19, o impacto dessa epidemia poderá ser observado no futuro, especialmente na produção científica. Nesse quadriênio, produção acadêmica dos PPGs aumentou comparada ao quadriênio anterior, mas o fechamento de laboratórios, ambulatórios e biotérios durante mais de ano impactará negativamente nas ações do PPG.

Para o próximo ciclo avaliativo a Área 18. Odontologia entende que a avaliação qualitativa deva ser mantida.

IX COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Tabela 1. Comissão de Avaliação da Quadrienal 2017*2021

PROGRAMAS ACADÊMICOS	IES	REGIÃO
NOME		
1.Carlos Estrela	UFG	CO
2.Juliana Vianna Pereira	UFAM	N
3.Sérgio Alves	UFPA	N
4.Cecília Cláudia Ribeiro	UFMA	NE
5.Fábio Wildson Costa	UFC	NE
6.Gustavo Pina Godoy	UFPE	NE
7.Frederico Barbosa de Sousa	UFPB	NE
8.Lelia Maria Guedes Queiroz	UFRN	NE
9.Carlos Alexandre Souza Bier	UFSM	S
10.Vicente Castelo Branco Leitune	UFRGS	S
11.Alessandro Loguércio	UEPG	S
12.Ana Maria Spor	PUC/RS	S
13.Rodrigo Nunes Rached	PUC/PR	S
14.Fernanda Faot	UFPEL	S
15.Mabel Mariela Rodriguez Cordeiro	UFSC	S
16.Estevam Augusto Bonfante	FOB/USP	SE
17.Cinthia Machado Tabchoury	UNICAMP	SE
18.Eduardo Moreira Silva	UFF	SE
19.Fabio Nunes Daumas	FOUSP	SE
20.Francisco Wanderley Gracia de Paula e Silva	FORP/USP	SE
21.João Eduardo Gomes Filho	FOA/UNESP	SE
22.Ana Cláudia Pavarina	FOAR/UNESP	SE
23.Cristiane Yumi Koga Ito	SJC/UNESP	SE
24.Aline Neves	UFRJ	SE
25.Ricardo Santiago Gomes	UFMG	SE
26.Bruno Sotto Maior	UFJF	SE
27.Gisele Rodrigues da Silva	UFU	SE
28.Daiane Peruzzo	SL Mandic	SE
29.Jamil Shibli	UNG	SE
30.Vera Ligia Vieira Mendes Soviero	UERJ	SE
PROGRAMAS PROFISSIONAIS	IES	Região
31.Aguinaldo Silva Garcez Segundo	SL Mandic	SE



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



32.Alvaro Delabona	UPF	S
33.Élcio Marcantonio Junior	ILAPEO	S
34.Luciane Miranda Guerra	UNICAMP	SE
35.Edson Antonio	UNAERP	SE
36.Marcelo Sperandio	SL Mandic	SE

X RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A área 18.Odontologia constituiu a comissão para análise dos pedidos de reconsideração segundo as diretrizes da Portaria 80/2021 e atendendo a renovação da comissão de reconsideração em 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021:

Art. 39. A apreciação dos pedidos de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros de Comissão de Reconsideração, que devem ser indicados na forma dos artigos 19 e ss. desta Portaria, garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.

Considerando o número de solicitações de reconsideração (11), a Capes indicou que a área deveria convidar quatro consultores, dos quais dois participaram da primeira análise (50%), além da coordenadora, coordenador adjunto e coordenador dos cursos profissionais da área de Odontologia. Estes foram representativos das regiões do país com exceção da região norte que foi a região onde não houve solicitação de reconsideração pelos Programas de Pós-graduação lá estabelecidos.

Os 11 programas de pós-graduação que solicitaram reconsideração para a área de Odontologia estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Cursos de pós-graduação da área 18.Odontologia que solicitaram reconsideração

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Avaliação Quadrienal 2021	
				Primeira Análise	
				Comissão	CTC-ES
33119015001P0	ODONTOLOGIA	SLMANDIC	MP	4	4
40003019009P3	ODONTOLOGIA	PUC/PR	ME/DO	4	4
22002014010P4	ODONTOLOGIA	UNIFOR	MP	3	3
25004018006P8	ODONTOLOGIA	UPE	ME/DO	4	4
33002029034P7	ODONTOLOGIA (PERIODONTIA)	USP/RP	ME/DO	5	5
33002029035P3	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	USP/RP	ME/DO	6	6
31018017012P2	Odontologia	UNESA	ME/DO	4	4
40004015029P0	ODONTOLOGIA INTEGRADA	UEM	ME/DO	4	4
40015017025P3	ODONTOLOGIA	UNIOESTE	ME	3	3

42003016001P8	ODONTOLOGIA	UFPEL	ME/DO	6	6
40022013003P2	ODONTOLOGIA CLÍNICA	UP	MP	4	4

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

Os trabalhos foram realizados por videoconferência por meio da plataforma Teams vinculada à Capes sob a coordenação da Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury. Foi criado um grupo no WhatsApp com os membros da comissão de reconsideração, exclusivos para troca de mensagens sobre dúvidas. A sala de reuniões no TEAMS foi aberta sempre com 10 minutos de antecedência e aos consultores solicitou-se que entrassem na reunião com 5 minutos de antecedência. Realizou-se intervalo de 15 minutos a cada 2 horas de reunião.

As atividades seguiram o cronograma descrito abaixo.

20/10: Abertura dos trabalhos para Discussão sobre a Reconsideração

- **Manhã 8:30h:**
 - Retomada dos critérios da avaliação qualitativa
 - Critérios de avaliação (2. Quesito Formação);
 - Como acessar os dados na Plataforma Sucupira;
 - Apresentação da Planilha Excel com os conceitos;
 - Dúvidas gerais sobre navegação na planilha; e,
 - Distribuição dos cursos a serem avaliados aos relatores (dois para cada curso).

21 a 26/10: Análise pelas duplas da reconsideração e redação na ficha de avaliação

21 a 26/10: Plantão de dúvidas

Os coordenadores estiveram disponíveis nos períodos indicados abaixo para dirimir quaisquer dúvidas sobre a reconsideração.

21/10: tarde

24/10: tarde

25/10: tarde

26/10: manhã

27/10 – Manhã: Relatoria dos Cursos Profissionais e início das relatorias dos acadêmicos;

27/10 – Tarde: Relatoria dos Cursos Acadêmicos

28/10 – Finalização das relatorias e revisão das fichas

03/11 – Revisão das fichas e fechamento da avaliação da Reconsideração e gravação do relatório de atribuição de notas na plataforma Teams com a presença da técnica da Capes e confecção do Relatório Final

4/11 – Finalização do Relatório e Homologação das avaliações e notas.

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF:

Dentre os cursos que solicitaram reconsideração, apenas o programa mestrado profissional Odontologia Clínica da Universidade Positivo (40022013003P2) solicitou análise em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF, pois teve sua nota rebaixada. Um representante da área, Prof. Dr. José Mauro Granjeiro, participou da reunião de orientação com os procuradores da Capes no dia 20/10/2022 e a análise foi pautada pela Portaria 122/2021 estruturando o parecer em dois blocos: preliminares e mérito.

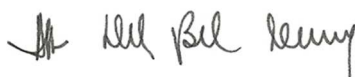
a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

A análise do mérito dos pedidos de reconsideração foi realizada pelos consultores de acordo com o cronograma apresentado, considerando o relatório da Sucupira, o documento de área, a ficha de avaliação da área e os termos do recurso apresentado pelos programas. A decisão sobre cada argumento apresentado na reconsideração foi discutida em plenária e a recomendação da Comissão ocorreu por consenso.

b) Comissão de Avaliação – Reconsideração

Tabela 3. Membros da comissão de avaliação da reconsideração.

Consultor	IES
Alessandro Loguércio	UEPG
Altair Antoninha Del Bel Cury	FOP-UNICAMP
Claudia Maria Coelho Alves	UFMA
Karina Gonçalves Silvério Ruiz	FOP-UNICAMP
José Mauro Granjeiro	UFF/INMETRO
Manoel D. Sousa Neto	FORP-USP
Vicente Castelo Branco Leitune	UFRGS



Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)
Coordenadora da Área



Manoel D. Sousa Neto (USP)
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos



José Mauro Granjeiro (UFF/INMETRO)
Coordenador de Programas Profissionais



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



**ANEXO I – RELATÓRIO DA COMISSÃO DE DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA
QUESITO 1.PROGRAMA**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE
DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA
QUESITO 1.PROGRAMA**

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Odontologia

COORDENADOR DE ÁREA: Altair Antoninha Del Bel Cury

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Manoel Damião de Sousa Neto

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: José Mauro Granjeiro

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nos períodos de 14 a 18 e de março de 2022, a Comissão de Avaliação da Quadrienal da área 18.Odontologia, constituída pelos Professores Altair Antoninha Del Bel Cury, Coordenadora da Área, Manoel Damião Sousa Neto, Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos, José Mauro Granjeiro, Coordenador de Programas Profissionais, e pelos consultores a seguir nominados e respectiva IES, reuniram-se por meio da Plataforma Teams com a presença dos técnicos da Capes.

	CONSULTOR	IES
1.	Carlos Estrela	UFG
2.	Cecília Cláudia Ribeiro	UFMA
3.	Fábio Costa	UFC
4.	Gustavo Pina Godoy	UFPE
5.	Lélia Maria Guedes Queiroz	UFRN
6.	Frederico Barbosa de Sousa	UFPB
7.	Sérgio Alves	UFPA

8.	Juliana Vianna Pereira	UFAM
9.	Vicente Leitune	UFRGS
10.	Ana Maria Spor	PUC/RS
11.	Rodrigo Nunes Rached	PUC/PR
12.	Fernanda Faot	UFPEL
13.	Alessandro Loguécio	UEPG
14.	Mabel Mariela Rodriguez Cordeiro	UFSC
15.	Daiane Peruzzo	SLMandic
16.	Carlos Alexandre Souza Bier	UFSM
17.	Eduardo Moreira Silva	UFF
18.	Fabio Nunes Dumas	FOUSP
19.	Francisco Wanderley Gracia de Paula e Silva	FORP/USP
20.	João Eduardo Gomes Filho	FOA/UNESP
21.	Ana Cláudia Pavarina	FOAR/UNESP
22.	Cristiane Yumi Koga Ito	SJC/UNESP
23.	Vera Ligia Vieira Mendes Soviero	UERJ
24.	Ricardo Santiago Gomes	UFMG
25.	Cinthia Machado Tabchoury	UNICAMP
26.	Estevam Augusto Bonfante	FOB/USP
27.	Brun Sotto Maior	UFJF
28.	Jamil Shibli	UNG
29.	Aline Neves	UFRJ
30.	Gisele Rodrigues da Silva	UFU
31.	Aguinaldo Silva Garcez Segundo	SL Mandic
32.	Alvaro Delabona	UPF
33.	Élcio Marcantonio Junior	ILAPEO
34.	Luciane Miranda Guerra	UNICAMP
35.	Marcelo Sperandio	SLMandic
36.	Edson Alfredo	UNAERP

Dando início a reunião, foi dado boas-vindas e agradecimento aos professores que aceitaram fazer parte da Comissão da Avaliação Quadrienal 2017-2020. Após a apresentação deles, os técnicos da Capes explicaram as atividades a serem realizadas e o funcionamento das salas dentro do Teams. Na sequência, os consultores foram divididos em duplas e cada dupla recebeu a ficha de avaliação 18. Ficha de avaliação da área de Odontologia, Ficha minuta para registro dos pareceres, além de planilhas Excel com descrição de como cada item/subitem do Quesito 1 PROGRAMA deveria ser avaliado, assim como as explicações detalhadas sobre os indicadores para atribuição dos conceitos MUITO BOM, BOM, REGULAR, FRACO, INSUFICIENTE. A seguir o Prof. Jose Mauro Granjeiro fez uma explicação detalhada de como usar a planilha. Cada dupla ficou responsável pela avaliação de seis Programas, tendo recebido informações de que cada

Consultor deveria avaliar cada Programa individualmente e depois se reunir e discutir a avaliação do Programa com seu par até obter um consenso. Uma vez obtido o consenso, o parecer sobre a avaliação foi digitado na Ficha Minuta. Nessa reunião foram disponibilizados horários com os Coordenadores para as dúvidas e pequenas reuniões. Durante a semana de 14 a 18/03 e nos dias 22/03 e 28/03 a Comissão reuniu-se e foi realizada a leitura da avaliação do Quesito 1 e itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 de todos os Programas Acadêmicos e Profissionais. Durante as leituras foram realizadas discussões para calibração entre os avaliadores. Na sequência, as fichas minutas foram corrigidas, quando necessárias, e disponibilizadas no canal de cada dupla no TEAMS. No dia 8/04/2022 a Comissão reuniu-se para fazer a gravação referentes ao trabalho realizado.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO) Qualis e PTT

Critérios para Classificação Qualis:

Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - JIF (base Web of Science – Clarivate) e o H5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, em de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e/ou JIF, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía CiteScore e/ou JIF, foi verificado o valor do índice H5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi utilizado um modelo de regressão que fez a relação entre valores de H5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam H5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil, sendo definida a trava dos periódicos imputados pelo H5 em B3.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)

- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)
- i. Periódicos que não atendiam os critérios descritos foram classificados como C.

Após criteriosa avaliação e discussão de cada periódico individualmente determinou-se a relevância de cada um deles para a área com base em: diferentes categorias de classificação do periódico no Scopus e no JCR, aderência na área, percentis e número de publicações pela área. Destaca-se que quando houve diferença acima de 12,5% (um octil) entre os percentis atribuídos pelas bases de dados do Scopus e do JCR levou ao cálculo um novo percentil, definido pela média destes valores, e consequente reclassificação dos periódicos com base nos oito níveis dos estratos A1 a B4.

Com as modificações realizadas, obteve-se um total de 4,4 % de periódicos com mudança de um estrato e 2,4 % de mudança de dois estratos. A Figura 1 evidencia a distribuição dos periódicos por estrato antes e após correção da área, considerando a trava de imputação do H5 em B3.

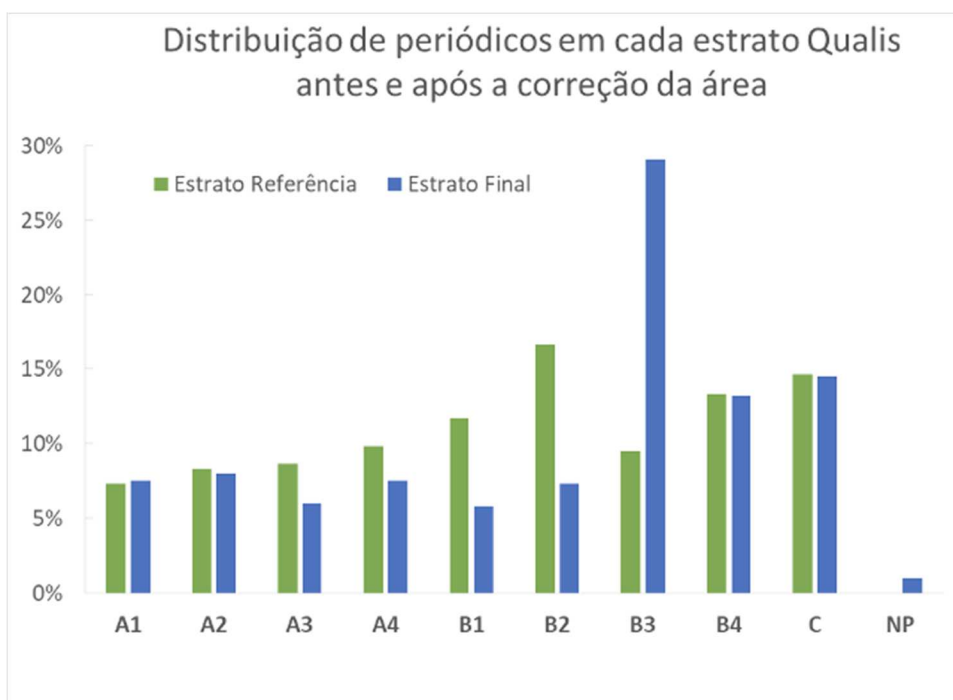


Figura 1. Distribuição de periódicos em cada estrato Qualis antes e após a correção pela área.

Critérios para Classificação PTT:

A Classificação do PTT foi realizada com base na classificação de T1 a T4 estabelecida previamente na ficha de avaliação (Anexo 1) seguindo as definições apresentadas pelo GT de Produtos Técnicos Tecnológicos da Capes. Quando o produto não apresentou aderência à área ou não se enquadrou na classificação dos estratos T1 a T4, o produto foi definido como TNC.

Após a análise detalhada pelos consultores, foi possível verificar que a Área de Odontologia apresentou um total de 54.746 produtos, dos quais, 16.112 foram classificados como TNC. Dentre os produtos avaliados, 15 foram classificados no estrato T1, 1.228 no T2, 2.851 no T3 e 34.540 no T4. A figura 2 apresenta a classificação dos PTT da área de Odontologia em função dos estratos T1 a T4.

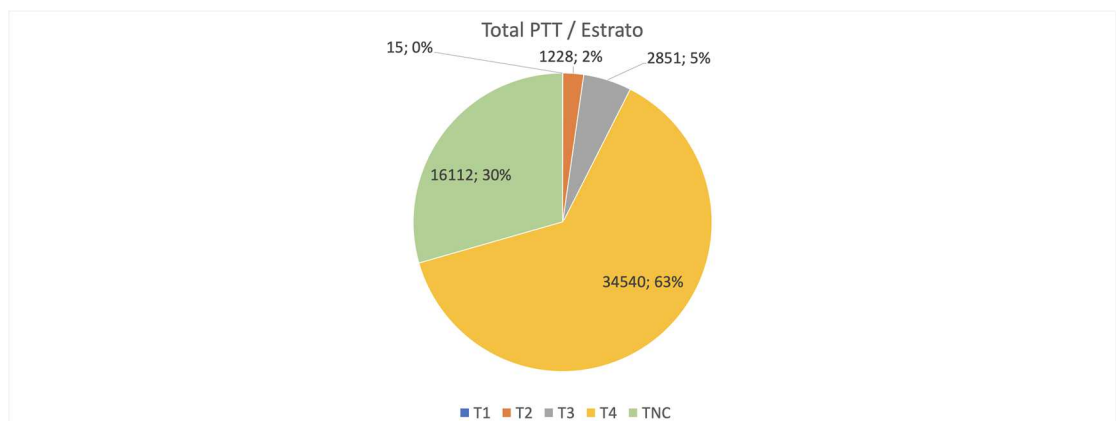


Figura 2. Distribuição dos produtos técnicos e tecnológicos avaliados pela área de Odontologia classificados nos estratos T1 a T4.

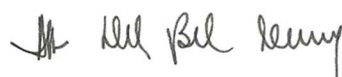
No dia 06 de agosto em reunião gravada no Teams e com suporte técnico da CAPES, a coordenadora da área apresentou para apreciação do Comitê avaliador o relatório e por unanimidade votaram pela aprovação do relatório final.

III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Altair A. Del Bel Cury	UNICAMP
Manoel D. Sousa Neto	USP-RP
José Mauro Granjeiro	UFF
Carlos Estrela	UFG
Vicente Leitune	UFRGS
Elcio Marcantonio Junior	UNESP
Cecilia C. C. Ribeiro	UFMA
Alvaro Della Bona	UPF

* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.



Altair A. Del Bel Cury
Coordenador (a) de área Odontologia

Anexo 1

Quadro 1. Produtos técnicos e tecnológicos mais comumente apresentados pela área de Odontologia

Produto	Subtipo	Estrato
1. Ativos de propriedade Intelectual	Licenciamento ou Transferência de Tecnologia de produto ou processo patenteável	T1
	Desenvolvimento de produto ou processo patenteável	T2
	Software (Programa de computador e App)	T2
	Registro de Patente	T3
2. Curso de formação profissional	Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis; criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis	T3
	Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis (externo à academia)	T4
3. Evento organizado	Internacional	T2
	Nacional	T3
4. Material didático e/ou instrucional	Impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos, outros	T2
	Audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV – aberta e/ou fechada; Programas de Rádio – comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora, outros	T2
	Novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book, outros	T2
5. Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado	T1
	Estudos de regulamentação	T1
	Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório	T1
	Estudos apresentados em audiência pública	T1
	Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais	T1
6. Produto bibliográfico	Artigo científico publicado em revista técnica	T3
	Artigo em jornal ou revista de divulgação	T4
	Capítulo de Livro Internacional	T3
	Capítulo de Livro Nacional	T4

7. Relatório técnico conclusivo	Assessoria e consultoria a empresas públicas, privadas e governo)	T2
	Assessoria para agências de fomento e avaliação de artigos	T3
	Avaliação na área da saúde	T2
	Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política	T3
	Assessoria e consultoria	T4
8. Produto de comunicação	Produção de mídias	T2
9. Produto de editoração	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Internacional	T2
	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Nacional	T3
10 Tecnologia social	Método, processo ou produto desenvolvido implementado	T2
11. Tradução	Livros estrangeiro traduzido	T4
12. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis (“Know-how”)		T2

Anexo II

Notas dos Programas Acadêmicos

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
42051010005P0	ODONTOLOGIA	ATITUS	ME	4	4	-	-
21001014028P1	ODONTOLOGIA	FUFPI	ME	4	4	-	-
27001016040P8	ODONTOLOGIA	FUFSE	ME/DO	4	4	-	-
42009014007P4	ODONTOLOGIA	FUPF	ME/DO	5	5	-	-
32008015009P2	ODONTOLOGIA	PUC/MG	ME/DO	4	4	-	-
40003019009P3	ODONTOLOGIA	PUC/PR	ME/DO	4	4	4	4
42005019022P8	ODONTOLOGIA	PUC/RS	ME/DO	5	5	-	-
33119015002P6	ODONTOLOGIA	SLMANDIC	ME/DO	5	5	-	-
40004015029P0	ODONTOLOGIA INTEGRADA	UEM	ME/DO	4	4	4	4
24004014010P2	ODONTOLOGIA	UEPB	ME/DO	4	4	-	-
40005011004P4	ODONTOLOGIA	UEPG	ME/DO	5	5	-	-
31004016008P8	ODONTOLOGIA	UERJ	ME/DO	5	5	-	-
12001015040P6	ODONTOLOGIA	UFAM	ME	4	4	-	-
28001010029P0	ODONTOLOGIA E SAUDE	UFBA	ME/DO	5	5	-	-
22001018046P2	ODONTOLOGIA	UFC	ME/DO	5	5	-	-
30001013109P7	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UFES	ME	3	3	-	-
31003010053P0	ODONTOLOGIA	UFF	ME/DO	5	5	-	-
31003010094P9	ODONTOLOGIA	UFF	ME	4	4	-	-
52001016025P0	ODONTOLOGIA	UFG	ME/DO	5	5	-	-
32005016018P2	ODONTOLOGIA	UFJF	ME/DO	4	4	-	-
20001010017P7	ODONTOLOGIA	UFMA	ME/DO	5	5	-	-
32001010025P3	ODONTOLOGIA	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
15001016039P6	ODONTOLOGIA	UFPA	ME/DO	4	4	-	-
24001015034P0	ODONTOLOGIA	UFPB-JP	ME/DO	4	4	-	-
25001019058P9	ODONTOLOGIA	UFPE	ME/DO	4	4	-	-
42003016001P8	ODONTOLOGIA	UFPEL	ME/DO	6	6	6	6
40001016065P8	ODONTOLOGIA	UFPR	ME/DO	4	4	-	-
42001013053P5	ODONTOLOGIA	UFRGS	ME/DO	6	6	-	-
31001017059P2	ODONTOLOGIA	UFRJ	ME/DO	5	5	-	-
23001011005P7	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
41001010008P0	ODONTOLOGIA	UFSC	ME/DO	5	5	-	-
42002010042P3	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UFSM	ME/DO	5	5	-	-
32006012016P6	ODONTOLOGIA	UFU	ME/DO	6	6	-	-
32010010006P8	ODONTOLOGIA	UFVJM	ME/DO	4	4	-	-
42019010001P1	ODONTOLOGIA	ULBRA	ME/DO	5	5	-	-
33032017004P0	ODONTOLOGIA (ENDODONTIA)	UNAERP	ME/DO	5	5	-	-
53001010110P3	ODONTOLOGIA	UNB	ME/DO	4	4	-	-
31018017012P2	ODONTOLOGIA	UNESA	ME/DO	4	4	4	4
33004021011P0	ODONTOLOGIA	UNESP-ARAÇ	ME/DO	5	5	-	-
33004021073P5	CIÊNCIAS	UNESP-ARAÇ	ME/DO	6	6	-	-
33004021074P1	SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA	UNESP-ARAÇ	ME/DO	4	4	-	-
33004030010P2	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UNESP-ARAR	ME/DO	5	5	-	-
33004030059P1	ODONTOLOGIA	UNESP-ARAR	ME/DO	7	7	-	-
33004145070P8	CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE BUCAL	UNESP-SJC	ME/DO	5	5	-	-
33057010002P7	ODONTOLOGIA	UNIB	ME/DO	4	4	-	-
50008013001P2	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS INTEGRADAS	UNIC	ME	4	4	-	-
50008013004P1*	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS INTEGRADAS	UNIC	DO	4	4	-	-
33003033001P3	BIOLOGIA BUCO-DENTAL	UNICAMP/PI	ME/DO	5	5	-	-
33003033003P6	ODONTOLOGIA	UNICAMP/PI	ME/DO	7	7	-	-
33003033004P2	MATERIAIS DENTÁRIOS	UNICAMP/PI	ME/DO	6	6	-	-
33003033005P9	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	UNICAMP/PI	ME/DO	5	5	-	-
33003033008P8	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	UNICAMP/PI	ME/DO	7	7	-	-
33003033009P4	ESTOMATOPATOLOGIA	UNICAMP/PI	ME/DO	7	7	-	-
20009011001P4	ODONTOLOGIA	UNICEUMA	ME	4	4	-	-
20009011040P0*	ODONTOLOGIA	UNICEUMA	DO	4	4	-	-
23009004004P6	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UNICHRISTUS	ME	4	4	-	-
33078017001P7	ODONTOLOGIA	UNICSUL	ME/DO	4	4	-	-
51003015004P2	ODONTOLOGIA	UNIDERP	ME/DO	4	4	-	-
52006018002P1	ODONTOLOGIA	UNIEVANGELICA	ME	3	3	-	-
32011016009P0	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UNIFAL-MG	ME	4	4	-	-
31035019001P5	ODONTOLOGIA	UNIGRANRIO	ME	4	4	-	-
31035019006P7	ODONTOLOGIA	UNIGRANRIO	DO	4	4	-	-
40015017025P3	ODONTOLOGIA	UNIOESTE	ME	3	3	4	4
33063010002P3	ODONTOLOGIA	UNIP	ME/DO	5	5	-	-
33076014001P4	ODONTOLOGIA	UNISA	ME/DO	4	4	-	-

33021015001P3	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UNITAU	ME/DO	4	4	-	-
32036019002P0	ODONTOLOGIA	UNIUBE	ME	4	4	-	-
33117012001P7	ODONTOLOGIA	UNIVERITAS UNG	ME/DO	6	6	-	-
40022013007P8	ODONTOLOGIA	UP	DO	4	4	-	-
25004018006P8	ODONTOLOGIA	UPE	ME/DO	4	4	4	4
33002010077P2	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	USP	ME/DO	6	6	-	-
33002010138P1	ODONTOLOGIA BUCAL, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMPLANTOLOGIA	USP	ME/DO	4	4	-	-
33002010141P2	ODONTOLOGIA	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002053010P7	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS APLICADAS	USP/FOB	ME/DO	6	6	-	-
33002029019P8	ODONTOLOGIA (REABILITAÇÃO ORAL)	USP/RP	ME/DO	5	5	-	-
33002029032P4	ODONTOLOGIA RESTAURADORA	USP/RP	ME/DO	6	6	-	-
33002029034P7	ODONTOLOGIA (PERIODONTIA)	USP/RP	ME/DO	5	5	5	5
33002029035P3	ODONTOLOGIA (ORTODONTIA)	USP/RP	ME/DO	6	6	6	6
33002029048P8	BIOLOGIA ORAL	USP/RP	ME/DO	5	5	-	-
31030017007P1	ODONTOLOGIA	UVA	DO	4	4	-	-

*Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
26006014001P1	PESQUISA EM SAÚDE	CESMAC	MP	4	4	-	-
15013014003P6	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CESUPA	MP	4	4	-	-
23022000001P6	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	FACPP	MP	4	4	-	-
33114013001P8	ODONTOLOGIA	FHO	MP	4	4	-	-
40041018001P7	ODONTOLOGIA	ILAPEO	MP/DP	4	4	-	-
32008015014P6	ODONTOLOGIA	PUC/MG	MP	5	5	-	-
33119015001P0	ODONTOLOGIA	SLMANDIC	MP	4	4	4	4
32001010096P8	ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	UFMG	MP	5	5	-	-
31001017152P2	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	UFRJ	MP	4	4	-	-
33004145082P6	CIÊNCIAS E TECNOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	UNESP-SJC	MP	4	4	-	-
33082014003P3	CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	UNIARA	MP	4	4	-	-
33003033010P2	GESTÃO E SAÚDE COLETIVA	UNICAMP/PI	MP	5	5	-	-
22002014010P4	ODONTOLOGIA	UNIFOR	MP	3	3	3	3
40038017001P0	ODONTOLOGIA	UNINGÁ	MP	3	3	-	-
33117012004P6	ORTODONTIA	UNIVERITAS UNG	MP	4	4	-	-
40022013003P2	ODONTOLOGIA CLÍNICA	UP	MP	4	4	4	4
31030017001P3	ODONTOLOGIA	UVA	MP	4	4	-	-